ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 265

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os acontecimentos do Rio

Rio, 24.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, visitou hoje a brigada policial agradecendo á respectiva officialidade os cumprimentos que lhe levára pela suffocação da revolta.

Rio, 24.

Pela energia e promptidão com que o governo suffocou a revolta, os officiaes da guarda nacional cumprimentaram hoje o marechal Paula Argollo.

Falou em nome da milicia o seu commandante, general Leite de Castro.

— O vice-almirante Carlos de Noronha, ministro da marinha, vae elogiar a correcção e a disciplina com que se portaram os officiaes da armada, por occasião dos ultimos successos.

Rio, 24.

Foi suspensa a publicação da «Folha do Norte», do Pará.

Rio, 24.

Os officiaes da armada e das classes annexas irão amanhã, incorporados, cumprimentar o vice-almirante Carlos de Noronha, ministro da marinha.

Rio, 24.

Hoje, no senado, o sr. Ruy Barbosa, respondendo a um artigo do «Paiz», disse que continuava a sustentar suas doutrinas de sempre ter o governo meios de punir os deputados e senadores, chefes de revolta, pedindo a cada uma das camaras licença para processal-os, mesmo porque o congresso, em conjuncto, não póde dispensar as respectivas immunidades nem autorizar o processo. Cada camara neste particular autoriza o processo dos seus membros.

Congresso nacional

Rio, 24.

Amanhã será approvado no senado o projecto que proroga os trabalhos legislativos até 30 de dezembro.

Fallecimento

Rio, 24.

Falleceu no Maranhão o apreciado tenor brazileiro Antonio Rayol.

Graduação

Rio, 24.

Foi graduado no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Miguel Pestana.

Orçamento da receita

Rio, 24.

Ficou encerrada hoje na camara dos deputados a terceira discussão do orçamento da receita.

Promoção

Rio, 24.

Foi promovido a general de brigada o coronel Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

Escola militar

Rio, 24.

E' provavel que o orçamento da guerra cogite da creação de tres escolas militares, localizadas no Recife ou Bahia, Paraná ou Santa Catharina.

Ficará extincta a Escola militar do Brazil.

Transferencias

Rio, 24.

Foram transferidos, na arma de infanteria: do 20.º batalhão para o 14.º, o major Elesbão dos Reis; do 26.º para o 35.º o major Melchior Carneiro; do 35. para o 26.º o major Chrispim Ferreira; do 14.º para o 20.º o major Ernesto Marques Machado.

Foram transferidos os capitães João Baptista Cearense, do 10.º para o 26.º batalhão; Domingos da Rocha Argollo, do 4.º para o 29.º, José Antonio Cardoso, do 33.º para o 1.º e José Fernandes Dias Gouveia, do 1.º para o 33.º.

— Será transferido no corpo de engenheiros o capitão do 4.º batalhão Eduino Carpenter.

Conferencia assucareira

Rio, 24.

O sr. Estacio Coimbra, deputado por Pernambuco, apresentou hoje na camara uma emenda ao orçamento da fazenda, dando a verba necessaria para a publicação dos trabalhos da conferencia assucareira, que tem de reunir no Recife, em 1905.

Assignaram as emendas os deputados que, conjunctamente com o sr. Estacio Coimbra, fazem parte da commissão encarregada de estudar a questão do assucar.

Condemnação

Rio, 24.

A camara criminal do tribunal civil e criminal condemnou a um anno de prisão os individuos Jayme Soares e Fausto Reis, que auxiliaram a fuga do celebre estellionatario Obed Cardoso.

Henriqueta Reis, amante daquelle, que tambem se achava envolvida na fuga, foi absolvida.

Henriqueta, como se sabe é filha do do fallecido conde de Mattosinhos.

Cambio

Rio, 24.

O cambio fechou hoje a 12 13/32.

EXTERIOR

Os reis de Portugal

Lisboa, 24.

A rainha d. Amelia, de Portugal, na sexta-feira proxima chegará a Pariz.

Nomeações desfeitas

Lisboa, 24.

Ficaram sem effeito as nomeações de commissarios regios para inspeccionar os vinhos portuguezes que entram nos mercados do Brazil.

Em Cunene

Lisboa, 24.

Reina tranquillidade em Cunene.

Russia e Japão

Londres, 24.

A situação de Porto-Arthur é bôa.

Os sitiantes destruiram um arsenal ali existente.

— Chegaram a Yohohama cinco submarinos destinados ao Japão.

Londres, 24.

Foi nomeado o almirante austriaco Martecarculis para servir no tribunal arbitral que tem de julgar o incidente de Hull.

— O general Kourupatkine dispoz tres revisões em linha nas collinas Srchan.

— A esquadra do Baltico foi vista em Porto-Said.

Naufragio

Londres, 24.

Telegrammas de Stokolmo dizem ter naufragado nas vizinhanças d'ali o navio «Bur».

Pereceu toda a tripolação.

Cumprimentos

Pariz, 24.

O ministro da guerra, sr. Bertheaux recebeu os cumprimentos de diversos addidos militares.

Politica italiana

Roma, 24.

O sr. Bianchiri será eleito presidente da camara dos deputados.

Os reis da Italia

Roma, 24.

Regressaram de San Rossone o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena.

Contra os anarchistas

Madrid, 24.

O governo elabora uma lei de repressão da anarchia.

Exercito peruano

Lima, 24.

O governo trata de reorganizar o exercito.

CARTAS DO RIO

Rio, 16 de Novembro.

GRAVES SUCCESSOS—CONSPIRAÇÃO E REVOLTA—NOTAS E INFORMAÇÕES

Esta carta vai antecipada de alguns dias, quebrando a divisão de datas que habitualmente tomei para as minhas palestras com o publico de Pernambuco.

E' que inopinadamente surgiram nesta capital acontecimentos gravissimos, que vinham se annunciando já desde algum tempo, mas que as previsões mais pessimistas não acreditavam se precipitassem por tal modo nem se manifestassem com tanta violencia, obedecendo um plano de urdidura tão encadeado e avassalando o espirito de toda a população.

Já na minha carta de 11 do corrente eu commentava a reunião havida no Centro das classes operarias, presidida pelo senador Lauro Sodré e o discurso que sua exc. fizera depois no senado, explicando a sua attitude e propugnando pela revolução, acto justificado de desespero popular em frente da lei da vaccinação que, asseverou sua exc. não havia de ser executada.

No dia 13 a situação já era mais clara, pois as desordens começaram a campear nas ruas da cidade, em poucas horas generalizando-se por todos os quatro cantos da capital:

Os combustores da illuminação eram apagados e destruidos, os conflictos e arruaças se produziam de instante a instante, germinando aqui e ali, de forma a ser difficil á força publica attender aos pontos que a um tempo solicitavam a sua presença e onde era recebida com vaias, pedradas e tiros de rewolver, garruchas e carabinas, manejadas por individuos que se acobertavam com a escuridão e improvisadas trincheiras.

Não poucos foram nesse dia e noite já de tormenta os que cairam mortos ou feridos, todos elles denunciando-se a escoria dos desordeiros, ralé sem responsabilidade, obedecendo apenas á senha de fazer tumultos, de depredar a cidade e as casas, rechassando a policia.

E foi nesse estado de inquietação geral, de sobresalto da população pacifica, que no Centro operario reuniram-se de novo, a titulo de discutir os estatutos da Liga contra a vaccinação obrigatoria, os drs. Lauro Sodré, Vicente de Souza, Barbosa Lima e outros.

O resto da noite de 13 e o dia 14 não deixaram mais illusões a ninguem: a cidade estava inteiramente anarchisada e em toda ella manifestavam-se de instante a instante as correrias, o fechamento das portas com estrepito, os choques violentos e tremendo entre a força publica e o populacho desenfreado, armas na mão, reagindo e fazendo fogo, matando e morrendo.

Nas ruas mais centraes da cidade empenhavam-se esses combates terriveis e sobre as calçadas caiam os feridos ou mortos, que ahi ficaram largo tempo, até que passada a refrega a curiosidade chamava os grupos para os commentarios e as lamentações.

Dia tetrico e de sanguinolentas pelejas esses que assignalava a vespera do anniversario da Republica e que nos horrores praticados excedeu todos os desvarios das lutas civis mais recentes na nossa historia, quer se recorde a questão chamada *Vintem*, no imperio, quer as scenas lutuosas de todo o periodo da revolta de 93.

A cidade já estava depredada e convulsionada em toda a sua larga extensão; nos suburbios inclusive, os tiroteios proseguiam cada vez mais violentos, o numero de feridos e mortos já não se podia precisar, e tudo indicava que a noite ia ser assombrosa pelo desencadeiamento de outras paixões em furia, aproveitando o cansaço que já começava a se apoderar da força de policia em constante refregas, embora já auxiliada pelo exercito e marinha.

Ao cair da tarde com effeito avolumou-se o terror panico dos que até então tinham guardado uma certa calma.

No Club Militar tinha havido ás 4 horas uma reunião secreta e rapida, a que tinham comparecido os srs Lauro Sodré, Barbosa Lima, Vicente de Souza, generaes Travassos e Olympio da Silveira, Alfredo Varella, general Leite de Castro e Pinto de Andrade, desordeiro de todas as épocas e situações.

E as noticias correntes iam mais longe, porque os grupos que varias vezes e dias antes tinham tentado tomar o caminho do Cattete, agora, com outros elementos, assaltariam o palacio, para destituir o chefe do poder legal.

Em poucos momentos por isso, o recinto do palacio estava repleto de autoridades e a quasi unanimidade de membros do congresso, que assim affirmavam ao dr. Rodrigues Alves a firmeza de seu apoio em hora de tanta angustia para as instituições.

Fóra o edificio era contornado nos seus quatro angulos por forças regulares da policia, exercito e marinha, emquanto no mar cruzavam o couraçado *Deodoro* e duas torpedeiras.

As noticias aterradoras eram as mais veridicas desgraçadamente; a mashorca continuava a campear, embora recuando para os pontos mais afastados da cidade; a Escola Militar tinha-se sublevado, o general Travassos havia deposto o seu commandante, general Costallat, que não sob resistir, e o corpo de alumnos armado a Mauser, metralhadoras e canhões de tiro rapido ahi vinha, caminho do palacio.

Estava clara a situação: o projecto de vaccinação e seu regulamento, o desgraçado assumpto de que o governo em má hora não quiz abrir mão, fôra mais do que um pretexto, porque fôra o fermento de que se serviram os conspiradores da revolta, abusando até do prestigio daquelles que combatiam aquella medida leal, patriotica e sizudamente.

Como se fez a conspiração, dil-o a *Tribuna*, na entrevista que teve com pessôa nella envolvida e que, traida, entendeu que já não devia guardar reservas.

Fale o orgão vespertino, que na sua edição de hoje fez um verdadeiro successo:

A ORIGEM DO MOVIMENTO

« As noticias até agora publicadas não têm conseguido tornar clara a situação que desde alguns dias se vem desenrolando nesta cidade, porque o serviço de reportagem tem sido prejudicado pela impossibilidade de se apanharem os factos em suas fontes, sendo quasi todas as noticias obtidas junto das autoridades civis e militares.

Agora, porém, que a cidade começa a voltar á vida normal, os acontecimentos vão sendo conhecidos com exactidão, em suas suas minudencias, e hoje já podemos historiar com detalhes alguns factos que esclarecem pontos que até agora ainda não eram bem comprehendidos.

Assim, não se sabia ainda si a desordem popular nas ruas e a revolta da Escola Militar eram cousas independentes, esta consequencia daquella, ou si esses movimentos obedeciam a um plano preconcebido, delineado e executado sob a direcção politica de homens com responsabilidade no regimen.

Para obter informações seguras que habilitassem o publico a conhecer todas as minudencias dos factos, destacámos um dos nossos companheiros para ouvir uma das pessoas que tomaram parte nesses deploraveis acontecimentos e que, acompanhando todas as deliberações dos directores no Club Militar, metteu-se em seguida na luta travada na rua da Passagem entre as forças do governo e os alumnos da Escola Militar.

O nosso companheiro foi encontrar hoje pela manhã o nosso informante no momento em que fazia os seus preparativos para ir entregar-se á prisão.

Na sua physionomia de moço brioso lia-se a dolorosa impressão que lhe ia n'alma pelos resultados dos successos em que se envolvera, levado pela seducção de homens que exerciam grande predominio no seu espirito e que covardemente o abandonaram e a seus companheiros na hora da luta, quando o sangue generoso dos moços começava a espadanar nas calçadas das ruas.

E assim nos contou tudo quanto vira e fizera, narração que completamos com outras notas obtidas depois.

Assistira á reunião no Club Militar.

Estavam presentes os generaes Leite de Castro, Olympio da Silveira, Marciano de Magalhães, Sylvestre Travassos, tenente coronel Lauro Sodré e os majores Barbosa Lima e Gomes de Castro, alguns outros officiaes de menor patente, dr. Alfredo Varella, dr. Vicente de Souza e Pinto de Andrade.

Nessa assembléa, onde se devia resolver a execução do movimento que desde longos dias estava sendo preparado, todos tomaram parte e o general Olympio da Silveira, um dos chefes do movimento, designou o general Travassos para tomar conta do commando da Escola Militar, depondo o general Costallat.

O dr. Vicente de Souza deu conta da parte que lhe fôra incumbida e que havia executado de accôrdo com alguns companheiros, providenciando por intermedio de delegados para que a agitação nas ruas fosse mantida e augmentada em todos os bairros, visando principalmente impedir o transito dos vehiculos e apagar a illuminação á noite, para que a força publica se dispersasse e não pudesse attender ao movimento militar que havia sido planejado e ia ser executado, com a parada de 15 de novembro.

E' quasi certo que nessa triste empreitada o dr. Vicente de Souza teve o auxilio e a cooperação de individuos cujos interesses feridos os levaram a fornecer elementos de dinheiro para que individuos desclassificados, desordeiros conhecidos, ladrões e vagabundos, fizessem em diversos bairros, especialmente na Saude e Gamboa, depredações de toda a ordem, que se estenderam pelo centro da cidade e seus bairros.

A reunião do Club Militar terminou ás 3 e 1/2 horas da tarde, ali ficando o general Leite de Castro, saindo os restantes, que por algum tempo se conservaram em grupo á porta e vindo o general Travassos a uma confeitaria á rua do Ouvidor.

As deliberações haviam sido tomadas.

O major Gomes de Castro e o Pinto de Andrade iriam ao Realengo buscar a Escola Preparatoria; o general Travassos iria assumir á noite o commando da Escola Militar para descer com ella, trazendo o dr. Lauro Sodré, para deixal-o no palacio do Cattete, devendo a essa hora já ali estar a Escola Preparatoria e outros elementos com que contavam no exercito.

Era crença geral que, contando com fortes elementos militares que os generaes affirmavam existir, o movimento apenas encontraria opposição por parte da brigada policial; mas, como os acontecimentos deviam se succeder com grande rapidez e egito, as forças contrarias não teriam tempo de agir e haviam de se conformar com os factos consummados.

A' noitinha o general Travassos apresentou-se com effeito na Escola Militar e, como é publico, assumiu o commando do corpo de alumnos.

Estavam ausentes muitos alumnos officiaes e grande parte dos alumnos praças de pret não adheriu á revolta.

Sem oppôr qualquer resistencia, o que teria evitado que o general Travassos assumisse o commando e a Escola saisse para á rua, o general Alipio Costallat entregou-a ao general revoltoso, que ali se apresentára acompanhado pelos drs. Lauro Sodré e Alfredo Varella, este armado de carabina Comblain.

Estavam no edificio um capitão e um tenente do 6.º batalhão de artilharia aquartelado na fortaleza de S. João, e que diziam ser os delegados desse batalhão para o fim de combinarem o movimento que deviam executar.

Na Escola havia pouca munição para armamento Mauser e esses officiaes deviam partir para S. João a buscar cartuchame e o pessoal ali existente para reforçar a columna dos alumnos.

E quando a Escola Militar se pôz em movimento, esses officiaes e alguns alumnos partiram, embarcando em escaleres.

Approximava-se a hora de agir nas ruas.

O general Travassos, montado no *Bilontra*, um cavallo branco pertencente ao 1.º regimento de cavallaria e que devia conduzir o general Alipio Costallat á parada de 15 novembro, formou o corpo de alumnos, organizando 4 companhias, com 2 peças de artilharia.

Nessa occasião já haviam chegado da cidade mais alguns alumnos, que tomaram logar em forma, e a columna poz-se em marcha.

A' frente iam duas companhias, em seguida as boccas de artilharia, á rectaguarda as outras duas companhias.

Os canhões eram puxados a pulso, o que difficultava a marcha; os alumnos levavam pouca munição, que era a existente na Escola, e nessa hora o general Travassos já não apresentava o mesmo enthusiasmo que manifestara no Club militar. Parece que então já elle tinha razões para acreditar que não devia contar com os elementos que haviam sido balanceados na ultima conferencia do Club militar.

A columna partiu acompanhada pelos drs. Lauro Sodré e Alfredo Varella e, pouco adeante, foi resolvido que atrelassem aos canhões alguns muares que ali descobriram. Com o auxilio de cordas os alumnos conseguiram fazer essa trela difficil, e com grande lentidão foram arrastando os pesados vehiculos.

EM ACÇÃO

A Escola militar chegou ao começo da rua General Severiano e ahi o general Travassos mostrou-se irresoluto sobre o caminho que devia seguir. As viaturas podiam ser conduzidas pelo caminho da Pedreira, e por isso ahi ficou um pelotão que procurou fortificar-se, e o restante da força avançou pela rua General Severiano, e assim continuaram até a rua da Passagem.

A essa hora o couraçado *Deodoro*, as torpedeiras *Sabino Vieira*, *Bento Gonçalves* e *Pedro Ivo* já haviam tomado posições na bahia de Botafogo, e os holofotes do *Deodoro* illuminavam o caminho da Pedreira e a praia das Saudades.

A brigada policial já tinha chegado ao fim da praia de Botafogo, tomando posição no recanto proximo á Companhia City Improvements, contando que por ali viessem os alumnos; o 1.º batalhão de infanteria entrou pela rua da Passagem.

Parece que nessa occasião as forças de mar, suppondo que a brigada policial fosse á Escola militar, fez para aquelle ponto cerrados disparos da metralhadoras, causando muitas baixas, obrigando essa força a retirar se precipitadamente.

A confusão já era grande na Praia de Botafogo, na retaguarda do 1.º batalhão de infanteria, quando essa força encontrou-se com o corpo de alumnos logo no começo da rua da Passagem. Um capitão que fazia reconhecimento, descobrindo a força dos alumnos, retrocedeu para junto de seus commandados e foram então feitos os primeiros disparos de parte a parte.

A artilharia da Escola estava então na rua da Passagem esquina da General Polydoro: na frente, as duas companhias de alumnos e á retaguarda, as outras duas companhias.

O general Travassos avançou nessa occasião á voz de fogo e foi ferido.

A confusão foi extraordinaria.

A descarga feita pelos alumnos fez recuar o 1.º de infanteria que retirou-se apressadamente, e como a brigada policial já estivesse tambem em retirada pelo motivo acima apontado, todas essas forças em debandada voltaram até o palacio do Catette, onde foram reorganizadas.

Morto o *Bilontra*, e ferido o general Travassos, os alumnos ficaram indecisos, sem encontrar quem assumisse o commando.

Um capitão que entre elles se achava recusou-se terminantemente a assumir esse posto difficil.

Por toda a parte procuraram os alumnos o dr. Lauro Sodré; havia desapparecido.

Parentes do general Travassos conduziram a força que sem commando ali permanecia indecisa; havia mortos e muitos feridos.

Logo que se estabelecera a luta, os proprios alumnos que estavam na retaguarda de columna atiravam a esmo para a frente e quasi todos os feridos o foram pelas proprias armas dos companheiros.

O alferes Antonio Santos Cruz foi ferido por 6 balas, tendo ficado todas alojadas no seu corpo; o tenente Affonso Dutervil teve 3 ferimentos.

Esses factos demonstram claramente que era extraordinaria a confusão, de modo que ninguem sabia que resolução devia tomar.

Os officiaes e alumnos praças de pret discutiam em grupos e o tempo escoava-se. Uma resolução que a situação impunha foi adoptada: a retirada para a Escola.

Desanimados, percebendo já que haviam sido vilmente ludibriados, traidos, que, longe do auxilio com que lhes acenaram os promotores do movimento, só existiam traições e inimigos, os alumnos, aos grupos, foram se recolhendo á Escola, onde á 1 hora da noite já estavam de volta.

Subiram para os alojamentos, deitaram-se uns, commentavam outros os successos, até que ao alvorecer começaram a chegar as forças que acompanhavam os ministros da guerra e da viação.

Os alumnos haviam deliberado logo que ali chegaram que nenhuma resistencia oporiam ás forças legaes.

E foi assim que á approximação dos srs. ministros um official saiu-lhes ao encontro para communicar essa resolução.

Havia falhado inteiramente tudo quanto o dr. Lauro Sodré, Alfredo Varella e os generaes presentes á reunião do Club militar lhes haviam garantido e o sacrificio era inteiro, completo.

Os arruaceiros, logo depois da prisão do dr Vicente de Souza, sem ter quem os orientasse, haviam diminuido a acção; no Realengo fôra frustrada a tentativa de levantamento da Escola, graças á energia e firmesa do general Hermes da Fonseca, que prendeu o major Gomes de Castro e Pinto de Andrade; em S. João os officiaes e alumnos que ali foram buscar munições e companheiros para a inglorla jornada, foram igualmente presos; os que haviam explorado a bôa fé de seus jovens companheiros, promettendo-lhes auxilios com que não contavam, ou que falharam á ultima hora, correram a fazer protestos de fidelidade ao governo, e foi assim que terminou hontem a revolta militar».

OPINIÃO E COMMENTARIO

A *Tribuna* disse bem, julgando terminada com esse sangrento episodio, em que houve um grande numero de mortos e feridos, que se não confessa, a revolta militar.

O que não disse, porém, o orgão vespertino é que não estão terminadas as lutas e as desordens das ruas, pois ellas continuaram todo o dia e noite de hontem e hoje e á hora em que estou escrevendo, 10 da noite de 16, ouço o pipocar dos fuzis e o toque accelerado de clarins.

Sobretudo, proseguem violentos os choques tremendos na Saúde, bairro de continuadas façanhas de sicarios de toda a especie e que agora ali se acastellaram numa formidavel trincheira, que o povo com pessimo gosto appellidou de Porto Arthur.

A EXPOSIÇÃO DO GOVERNO NO CONGRESSO
O PROJECTO DO SITIO VOTADO

Foi esta a exposição dos successos que o presidente da Republica enviou hoje, ao meio dia, simultaneamente, ás duas casas do congresso:

Senhores membros do congresso nacional.

No dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite, o general de brigada Silvestre Travassos subievou a Escola Militar do Brazil, e assumindo o seu commando poz-se em marcha á frente dos alumnos armados com destino á cidade.

O governo fez marchar immediatamente forças ao seu encontro e conseguiu restabelecer a ordem, occupando militarmente a escola, prendendo os alumnos e o general Travassos.

Sabe-se que era intuito dos revoltosos depor o governo legal e instituir no paiz a dictadura militar. O levante da Escola Militar era o seguimento de uma série de tumultos que ha dias têm perturbado a tranquillidade desta capital, como preparo áquella criminosa tentativa.

O governo tem procurado cumprir o seu dever, e está preparado para manter a ordem publica e garantir as instituições, contando com o patriotismo inquebrantavel de todas as forças da Republica.

Carece, entretanto, apurar as responsabilidades dos militares e civis em tão graves acontecimentos, fazendo os processar e prender, e lamento ter de vos communicar que o senador tenente-coronel Lauro Sodré e os deputados Alfredo Varella e major Barbosa Lima são geralmente considerados como autores do movimento, que visava entregar ao primeiro delles a dictadura militar.

Trazendo ao vosso conhecimento factos de tanta gravidade, confio que auxiliareis o governo a apurar essas responsabilidades sem o embaraço que as immunidades parlamentares concedem áquelles membros do Congresso, que se acham envolvidos nos lamentaveis acontecimentos.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1904.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

O projecto de sitio justificado ao abrir-se a sessão pelo sr. Ramiro Barcellos diz assim:

Artigo unico—Fica declarado em estado de sitio, até trinta dias, o territorio do Districto Federal e o da comarca de Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro; revogadas as disposições em contrario.

Em 16 de novembro de 1904.

Ramiro Barcellos, A. Azeredo, Alfredo Ellis, Paes de Carvalho, Brasilio da Luz, G. Richard, F. Shmidt, Martins Torres, Lourenço Baptista, J. Joaquim de Souza, Olympio de Campos, Siqueira Lima, Nogueira Paranaguá, Martinho Garcez, Coelho e Campos, F. Glycerio, Almeida Barreto, Rosa e Silva, Benedicto Leite, Pires Ferreira, J. Cordeiro, Raymundo Arthur, Julio Frota, Belfort Vieira, Urbano de Gouvêa, Thomaz Delfino, Arthur Rios e Muniz Freire.

A discussão nas duas casas legislativas fez-se em poucó mais de tres horas como lhes disse por telegramma.

No senado o sitio teve um unico voto contra, do sr. Justo Chermont; na camara, tambem um, do sr. Irineu Machado.

A hora que é o estado de sitio está decretado e amanhã será publicado no *Diario Official*.

PRISÕES E CONSELHOS

O governo já expediu ordem de prisão contra varios politicos e militares envolvidos na conspiração, e hoje já foram nomeados os conselhos de inquerição para o general Travassos, outros officiaes já detidos e alumnos das escolas militar e do Realengo.

O SERVIÇO DO DIARIO

Quanto possivel, vencendo difficuldades n'um meio convulsionado e cheio de perigos, onde a reportagem houve de fazer prodigios arriscando a vida, informei o mais completamente, por telegrammas, aos leitores do *Diario*, do que se estava passando.

Sei que a censura telegraphica reteve os meus despachos do dia e noite de 14, que a 15 consegui fossem transmittidos.

Disso mesmo lhes avisei pelo submarino.

Dahi em diante, assegurou-me a repartição dos telegraphos, nenhum despacho meu foi demorado.

E fecho esta carta desalinhavada, perdoavel no seu desconchavo, pela intenção de promptamente satisfazer a justa curiosidade pernambucana.

(Do *nosso correspondente*).

NOTAS INDISCRETAS

O *Jornal Pequeno* disse um destes dias que a *Great Western* parecia estar afinal resolvida a adquirir a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

A ser verdade isso, é o caso de darem graças a Deus todos aquelles que viajam nos diversos ramaes d'essa maxambomba.

Não é possivel que, tomando a direcção da companhia, a empreza que já arrendou a rêde maior da viação pernambucana não cogite ao menos de melhoral-a alguma cousa.

Tudo alli está a pedir misericordia, desde as locomotivas aos carroções de bagagens, desengonçados e immundos!

Os wagons de passageiros, em serviço de manhã á noite, só uma vez por dia vêem vassoura; seus assentos, quando não são de madeira, trazem, sob a palhinha, mal feitas grades de ferro, que são verdadeiramente inimigas das calças dos que nelles se sentam; sua illuminação, de ruins lamparinas, é talvez mais propicia para *interviews* amorosas, do que para viagens sub-urbanas.

Ha occasiões até em que os vultos dos passageiros visinhos não se destacam sequer!

A imprensa, toda a imprensa, sem discrepancia, clama contra os abusos e as irregularidades, mas, debalde sempre.

Ora, nestas condições, convem abrir os olhos do sr. Knox Little, o superintendente das estradas arrendadas.

Si s. s. se resolve mesmo a fazer negocio com a Caxangá, é preciso que exclua em qualquer hypothese desse negocio o sr. Henrique Fletcher.

De graça, qualquer negocio com o sr. Fletcher dentro é caro.

Esse gerente tem sido a *caveira de burro* dos accionistas e da propria maxambomba da Caxangá...

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que acham-se em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".

Fiquem, portanto, de aviso que no referido prazo suspenderemos a todos aquelles que não estiverem quites.

GOVERNO ESTADUAL

Em data de 23 do corrente s. exc. o sr. dr. governador do Estado baixou o seguinte acto:

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 23 de novembro de 1904 — O governado do Estado usando da atribuição que lhe é conferida pelo n. 1 do art. 1.º das disposições geraes do orçamento vigente, resolve elevar a 22:110$910 o credito extraordinario de 3:000$000 aberto em 11 de setembro ultimo, afim de serem pagas as despezas feitas por conta do Estado, com o funeral e enterramento do dr. José Izidoro Martins Junior, ficando, o presente acto sujeito á approvação do congresso legislativo. (Assignado).—*Sigismundo Gonçalves.*

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia nomeou por acto de 23 do corrente, o tenente do corpo de policia Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, delegado do municipio de Olinda em substituição ao actual que foi exonerado.

×

Da Repartição dos telegraphos pedem-nos para publicar o seguinte aviso n. 86 datado do Rio de Janeiro.

« Sr. chefe districto, Recife.—Cumpre-me levar ao conhecimento de todo o pessoal desta Repartição que o sr. ministro dignou-se de fazer esta administração uma visita demonstrativa do agrado com que o impressionou o bom desempenho, regular e prompto, dos nossos serviços nestes ultimos dias assim nesta capital como nos estados congratulando-me comvosco por esse louvor, devido aos esforços conjunctos e harmonicos, de todos agradeço tambem por parte dessa directoria o zelo e interesse que demonstrastes em tão melindrosa occasião. Por igual me é grato consignar aqui o louvor especial de que se tornou digno pelo modo porque procedeu no dia 17 o telegraphista Sergio Freire de Carvalho.—(Assignado), *Cezar de Campos.* »

NO LAR

Anniversarios

Por entre as justas alegrias da familia e o jubilo dos amigos o estimavel sr. Alvaro Diniz zeloso despachante da alfandega deste Estado vê passar hoje o seu natal.

Cumprimentamol-o.

Baptisados

A pia baptismal será levado hoje o interessante Alvaro, estremecido filhinho do distincto sr. Alvaro Diniz e sua carinhosa espôsa a exma. sra. d. Miquilina Audifax Diniz.

O acto religioso terá logar ás 8 horas da manhã na egreja de Nossa Senhora da Piedade á rua do Lima, em Santo Amaro.

Serão padrinhos da creança o illustre sr. dr. Costa Maia e sua dignissima consorte d. Maria da Conceição de Gouveia Maia.

Ao baptisando desejamos todas as venturas.

×

O sr. dr. administrador dos correios deste estado, attendendo ao pedido a respeito que lhe foi dirigido pela Associação commercial do Estado de Alagoas, por intermedio da sua congenere nesta capital, depois de ter solicitado da directoria geral dos correios os precisos meios, por portaria de hontem determinou que, a partir do dia 1 de dezembro proximo vindouro, sejam expedidas malas para Maceió todas as quintas-feiras, via Glycerio, devendo as respectivas correspondencias ser postadas no correio geral de vespera, até as 3 horas da tarde, e na agencia de Cinco Pontas naquelles dias, até 1 hora antes da partida do trem da manhan.

E' da maior importancia tal providencia, da qual resultam vantagens para o publico e especialmente para o commercio, porquanto até agora somente eram expedidas para Maceió malas aos domingos, por via terrestre, sendo a communicação maritima muito espaçada e coincidindo muitas vezes as datas d'esta ultima e da terrestre recahirem nos mesmos dias.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se ás 8 horas da manhan de hoje na matriz da Bôa-Vista, officios funebres por alma de inditoso capitão do Corpo policial, João Alfredo Figueirôa, victima dos acontecimentos que ultimamente se desenrolaram nesta capital.

⁜ Amanhan rezar-se-ão as seguintes missas funebres:

Por alma de Domingos José Barbosa Vianna ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por intenção do dr. José da Silva Ramos, ás 8 horas, na egreja da ordem 3.ª do Carmo.

⁜ Na egreja do Livramento reza-se amanhan ás 8 horas do dia missas por alma do sr. Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.

×

O sr. Aggeu da Costa Ramos, estabelecido com merciaria no largo da Encruzilhada, hontem ao abrir o seu estabelecimento deu pela falta de varios generos e de quantia superior a dois contos de réis que se achavam guardados em uma carteira.

Comparecendo á mercearia, o subdelegado do 3.º districto da Graça, sr. major Manoel Nivardo, procedeu a competente vistoria, não encontrando o menor vestigio de arrombamento ou indicio da entrada de qualquer pessoa.

Em cima do balcão foi encontrada uma cedula falsa do valor de 5$000 da estampa 10, serie 2 A.

Essa cedula foi remettida pelo sr. major Manoel Nivardo ao sr. dr. delegado do 2.º districto da capital.

×

Escola de Engenharia

Exames de hoje ás 10 horas:

Prova escripta de mechanica racional para os srs. Miguel Joaquim Machado e Eugenio Moreira Alves.

Provas oraes de mechanica applicada, construcção e machinas, ás 9 horas.

3.º ANNO

Mechanica applicada — José Eduardo de França, João Evangelista de Souza Vianna, Heraclito Helio Fernandes Senna, João Gualberto Dantas, Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior.

Turma supplementar: João de Borba Carvalho, Horacio Hermelito Campello de Souza, José Henrique Cezar de Albuquerque Junior, Decio Fonseca, Gercino Candido Ferreira e Luiz Villares Fragoso.

4.º ANNO

Construcção—Antonio de Góes Cavalcanti, Alcides Agripino Nogueira Lima, Eduardo Jorge Pereira, Antonio Praxedes Lima, Ubaldo Gomes de Mattos.

Turma supplementar: Rodrigo Carneiro de Almeida, Rosmino Fernandes de Araujo, Manoel Porphirio Britto, Paulo José de Lima e Silva, Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque e Belmino Correia de Araujo.

5.º ANNO

Machinas—José Oscar Moreira de Mendonça.

— Resultado dos exames de hontem:

1.º ANNO

Desenho—Manoel Silvino de Barros Falcão Filho; approvado com distincção; Leonardo de Siqueira Barbosa Arco Verde, Luiz Ayres Porto Carreiro, Paulo Guedes Pereira, Mario Maciel Vieira Neves, Annibal de Araujo Lima, alferes Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro, alferes Augusto Correia Lima, Philippe Morcourt, Abel Peixoto Meira, Oscar Rodolpho Cox, approvados plenamente; Henrique Coelho de Castro, approvado simplesmente.

2.º ANNO

Desenho—Matheus Augusto de Oliveira, approvado com distincção; Pedro Ferreira Bartholo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Raymundo Bayma de Serra Martins, Manoel Liberato Cavalcante Coutinho, Silvestre Gomes de Araujo, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, approvado plenamente.

3.º ANNO

Mineralogia—João de Borba Carvalho e Gercino Candido Ferreira, approvados plenamente; Horacio Heraclito Campello de Souza, José Henrique Cezar de Albuquerque e Decio Fonseca, approvados simplesmente.

Desenho (admissão)—Edgard Pitanga Alencastro de Araujo, Francisco Lins de Oliveira Chaves, Bernardo José da Camara Junior, Eurico Berardo Carneiro da Cunha, Vicente Paula Gomes de Mattos, Isaac Salazar Veiga Pessôa, approvados com distincção; Abdias de Pinho Borges e Antonio Benevides Barbosa Vianna, approvados plenamente; José Rubim de Carvalho a Francisco Pessôa Cavalcante, approvados simplesmente.

4.º ANNO

Economia politica—Rosmino Fernandes de Araujo, Paulo José de Lima e Silva e Belmiro Correia de Araujo, approvados plenamente; Rodrigo Carneiro de Almeida, Manoel Porphirio de Britto e Maximo de Sá Cavalcante e Albuquerque, approvados.

×

O sr. capitão Chrispiniano Angelim, delegado de Páo d'Alho, capturou ante-hontem naquelle municipio o individuo Francisco Antonio Falheiro, desertor do 27. batalhão de infanteria.

O sr. dr. chefe de policia, recebeu communicação a respeito.

×

Vida Social

O Abrigo litterrrio Bellarmino Almeida, em Prazeres durante o mez de outubro findo, teve a satisfação de ser visitado pelos srs. juiz municipal dr. Antonio Augusto Pereira da Silva; tabellião major J. Valois; major Chaves, chefe da estação telegraphica em Ipojuca; tenente Benedicto de Almeida Sampaio; capitão João Lins dos Santos Pereira.

Além dos orgãos da imprensa que recebeu d'este e de outros Estados, teve offertas litterarias que lhe foram mandadas pela exma. professora d. Luiza de França Oliveira Alves; pelo seu presidente honorario dr. J. C. Ribeiro da Silva; pelo academico Oswaldo Almeida; pelo operoso Gremio litterario Jaboatonense Seis de Março e pelos secretarios honorarios: major Antonio Cassulo de Mello e capitão J. L. Santos Pereira.

Continua a receber o conceituado *Diario de Pernambuco*, mandado pelo socio bemfeitor coronel Antunes de Oliveira e *A Noticia*, do Rio remettida pelo secretario honorario o pharmaceutico tenente-coronel Abilio Benicio Correia, que tambem tem mandado escolhidos numeros de jornaes diversos.

Nas primorosas offertas feitas pelo academico Oswaldo Almeida, figura um exemplar da Memoria Historica da Faculdade do Recife, produzido pelo dr. Phaelante da Camara.

×

Effectuou-se hontem no collegio Prytaneu, os exames do 1.º e 2.º anno de arithmetica e 1.º de geometria. Presidiu o acto o sr. dr. Luiz José da Silva e serviram de examinadores os srs. drs. José Ferreira Muniz e Trajano Alipio Temporal de Mendonça, professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

Arithmetica.—(1.º anno), Maria Dolores Villaça, Mariana de Oliveira Menor e Maria Isabel Tavares de Lima, distincção; Maria Dolores Salgado, plenamente.

2.º anno.—Lydia Gomes Duarte, Rosa Lopes Barros, Julieta Gentil da Fonseca, Judith Amorim Loyo e Anna Rodrigues de Almeida, distincção.

Geometria.—(1.º anno), Lydia Gomes Duarte e Anna Rodrigues de Almeida, distincção; Rosa Lopes Barros, Julieta Gentil da Fonseca e Judith Amorim Loyo, plenamento.

×

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, á rua da Detenção o individuo conhecido pela alcunha de *Xico Mouco* por motivos de jogo, disparou um revolver contra Augusto de tal.

O projectil errou o alvo.

Xico Mouco conseguiu evadir-se.

VARIAS

Telegramma da Bahia que nos foi gentilmente mostrado, diz que o paquete *Gonçalves Dias*, da empreza Freitas, zarpou daquelle porto, hontem ás 7 horas da manhã, devendo chegar ao Recife, amanhã.

A bordo do *Gonçalves Dias* é passageiro o digno deputado federal, dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

×

O sr. dr. José Wanderley Vieira da Cunha pede-nos para declarar ser inexato como se propalou, que tenha pedido demissão do cargo de advogado da municipalidade de Jaboatão.

A sua demissão deu-se por acto espontaneo do respectivo prefeito.

×

Funccionarão hoje as bancas examinadoras do 3.º anno, ao meio dia, e do 4.º anno, a 1 hora da tarde, em prova oral.

Serão chamados pela segunda e ultima vez os estudantes que faltaram á prova escripta de direito internacional, ao meio dia.

×

Reune hoje, ao meio dia, na respectiva séde, á rua Barão da Victoria, para tratar da questão das tarifas da estrada de ferro, a Sociedade auxiliadora da agricultura.

A sessão será publica.

×

Por accumulo de materia urgente, temos deixado de publicar as *Cartas de Portugal* e diversos artigos, entre outros, os do nosso illustre collaborador sr. Antonio Salles.

×

As bandas policiaes tocaram retreta hontem em frente ao Palacio do governo.

Ao jardim da praça da Republica affluiu grande concorrencia.

×

Começam hoje na Faculdade de direito, as provas escriptas da cadeira de medicina publica, do 5.º anno.

A chamada é feita ás 10 horas da manhã.

×

A commissão administrativa da sociedade recreativa Juventude pede-nos para declaramos que devido aos fallecimentos de seus consocios distinctos e effectivo José Adaucto da Costa e Antonio Gonçalves Mitra, resolveu transferir o sarão de amanhã para o dia 3 de dezembro vindouro e encerrar o seu expediente por 3 dias, hasteando o pavilhão em funeral por 7 dias, bem como fazer representar-se em ambos os funeraes.

×

Recebemos o cartão de despedidas do apreciado actor Chaby Pinheiro.

Gratos pela gentileza desejamos-lhe prospera viagem.

×

Da capitania do porto, em data de hontem, remetteu-nos a seguinte copia de telegramma para publicar:

« Ceará, [illegible]. Capitão porto Recife. Motivos novos concertos luz pharol mucuripe ficará hoje em diante fixa. Saudações. Capitão do porto. »

Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, de accôrdo com o art. 5.º da lei n. 584 de 1902, nomeou commissario junto aos exames que actualmente se procedem na Escola de Pharmacia, o auxiliar da inspectoria de hygiene dr. Eduardo Wanderley.

— Pela inspectoria de hygiene fôram remettidos hontem ao commando do corpo de policia 56 tubos de vaccina contra a variola.

— O sr. dr. Eduardo Wanderley remetteu hontem á inspectoria de hygiene a seguinte nota de serviço:

« Levo ao vosso conhecimento que visitando os mictorios do Theatro Santa Isabel verifiquei que, muito embora funccionem regularmente, tem carencia absoluta d'agua, elemento indispensavel para que sejam considerados em condições hygienicas.

Fallecendo-me competencia para providenciar, visto como esse serviço está affecto á hygiene municipal, peço-vos para que ao prefeito sejam reclamadas as necessarias providencias.

— Postos medicos:

Nos postos da Encruzilhada e S. José ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de S. José fôram vaccinadas 5 pessôas; e no da *Pharmacia Bom Jesus*, 4.

— Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 84 á rua do Pharol para, cumprir por completo a intimação anterior;

Pelo dr. Manoel Carlos fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 6, á travessa do Passo da Patria, 160 e 156 á rua Coronel Suassuna para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar e 23 á rua do Nogueira para, no de 24 horas, enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Baptista Fragoso fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 2 B e 42 á rua de S. Francisco para, no prazo de 48 horas, enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene;

Pelo dr. Eduardo Wanderley fôram intimados os proprietarios dos restaurants *Commercial*, *Marquez de Pombal* e *Jayme* para, no prazo de 60 dias, mandarem arrancar o ladrilho das respectivas cosinhas, substituindo-o por marmore ou mosaico dando declive sufficiente para escoamento das aguas das lavagens que devem ser diarias; ladrilhar de azulejo as pias, collocando syphão e as paredes até a altura de 1 metro e 80 centimetros.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Baptista Fragoso fôram visitados os predios ns. 2 A, 2 C, 40 e 50 á rua de S. Francisco;

Pelo dr. Manoel Carlos fôram visitados os predios ns. 158, 154, 152 e 150 á rua Coronel Suassuna;

Pelo dr. Costa Ribeiro fôram visitados os predios ns. 46, 80, 84, 86 e 90 á rua do Pharól e 34, 2.º andar á rua do Apollo.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requesitada a desinfecção do predio n. 14 ao becco da Lingueta.

No dia 23 fôram effectuadas 6 desinfecções.

— Remoções de enfermos:

Para o hospital de Santa Agueda fôram removidos no dia 23, 5 enfermos.

— Hoje haverá sessão de vaccinação na *Pharmacia Ferreira* á praça Maciel Pinheiro, das 10 ás 11 horas da manhã e no hospital Pedro II das 9 ás 10, pelo dr. Eustachio de Carvalho.

×

Aviso do ministerio da guerra, datado de ante-hontem, transferiu na arma de infanteria: Do 14.º para o 20.º o major Ernesto Marques Machado e deste para aquelle o major Joaquim Elisbão dos Santos Reis; do 16.º para o 35.º o major Joaquim Merchior Carneiro de Mendonça e deste para 26.º o major Chrispim Ferreira.

O sr. general commandante do districto recebeu a respeito communicação telegraphica do sr. marechal chefe do estado maior do exercito.

×

Academia Pernambucana de Lettras

Foram hontem sorteados para occupar os cargos da directoria desta instituição, durante o anno proximo vindouro, os seguintes academicos:

Presidente, Gervasio Fioravanti; 1.º vice-presidente, Pereira da Costa; 2.º vice-presidente, Sebastião Galvão; 2.º secretario, Alfredo de Carvalho; orador, Phaelante da Camara.

Na mesma occasião foi reeleito para o cargo de thesoureiro o sr. Barbosa Vianna.

Por proposta de Gervasio Fioravanti, a Academia deliberou adquirir o terreno necessario para, no cemiterio publico de Santo Amaro, ser erigido o monumento á memoria de Gregorio Junior, ficando o mesmo proponente autorisado a angariar as quotas respectivas.

×

A bordo do vapor allemão *Halle* segue com destino a Hamburgo, o sr. commandante Prigge que vai buscar o novo paquete da empreza Freitas denominado—*Cosemiro de Abreu*.

Outro commandante, o sr. Willers, actualmente no Rio, está designado para seguir tambem, na primeira opportunidade, para a Europa afim de trazer o *José de Alencar*, outro vapor da mesma empreza.

Por solicitação da agencia nesta praça, a empreza enviará tambem um vapor de carga, apropriado aos portos do Rio Grande do Sul.

OS RESPINGOS

Dizem que o romance morreu; porém a verdade é que elle continúa a viver e a imperar como soberano nas diversas classes sociaes.

O romance bem phantasista, o romance de aventuras, continúa a encher as paginas dos livros e as columnas dos jornaes.

Temos a prova disto no *Correio do Recife*, cujos redactores são actualmente os maiores romancistas do mundo.

O movimento revolucionario forneceu-lhes occasião para inventarem um romance capaz de metter inveja ao mais fecundo Xavier de Montepin.

E' o caso de ter vindo o dr. Gonçalves Ferreira ao Recife para fazer parte de uma junta governativa, a qual deveria substituir o dr. Sigismundo Gonçalves no governo do Estado.

Tambem a gente não vive sómente para dizer a verdade, é preciso de vez em quando espairecer o espirito nas regiões da phantasia.

Por isso faz bem o *Correio*, vivendo em um mundo novo, original, em que se caminha de pernas para o ar, e o que se pensa é o absurdo.

Wagner inventou uma musica nova — a musica do futuro. Tarde imaginou uma historia nova — a historia do futuro, o *Correio* inaugurou uma politica nova — a politica que se impõe pelos recursos da fabula.

O *Correio* inventa telegrammas, inventa noticias, inventa historias, inventa o futuro, inventa o presente, inventa o passado, inventa tudo.

Na phantasia não o ganha a propria *Reforma*, com aquelle original telegramma, em que o partido revisionista se congratulava com o dr. Lauro Sodré pelo facto da revolta.

Mas a revolta fracassou, o dr. Lauro Sodré foi preso e a *Reforma* nem sequer dirigiu uma palavrinha de pezames ao *engrossado* da vespera.

E vá a gente se fiar em telegrammas de congratulações.

O *Correio do Recife* não cessa de crear, inventar, imaginar coisas novas e ineditas, mais novas e ineditas do que as que com todo ardor, furor, eloquencia, enthusiasmo e inspiração diz o *Solitario* na *Caverna acustica* da *Provincia*.

A *Caverna acustica* é assim uma especie de buzio a annunciar aos leitores da *Provincia* carne barata, isto é, os serviços que o *Solitario* deseja prestar « á população desta bellissima cidade. »

Hontem o *Solitario descançou*, quer dizer, deu á luz, conforme os profundos e variados conhecimentos obstetricios, que tem feito G Maia no Amazonas, um cavernoso artigo, em que o auctor affirma convencidamente que de seu apparecimento nas columnas da *Provincia* « resultou tambem o apparecimento do notavel officio do illustre dr. inspector de hygiene, enviado ao sr. prefeito, instando pela « execução de medidas solicitadas em 12 de setembro ultimo » e bem assim a magistral condemnação dos arrendamentos do « serviço da limpeza e dos mercados. »

O *Solitario* continue a descançar, como descançou aquella montanha, que deu á luz um rato.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem:

Historia Universal e do Brazil—Silvestre Pereira da Silva Guimarães, plenamente; Sebastião José Bezerra Cavalcante Junior e Oscar de Sá Cavalcante, simplesmente.

Inhabilitados, 2.

Prova nulla, 1.

Physica e chimica—Paulo Lins Corrêa de Oliveira, José de Sá Bezerra Cavalcante, Benedicto Soares Burlamaqui, approvados simplesmente.

Faltou á prova oral, 1.

Hoje ás 10 horas da manhã serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez.— 1.ª (turma), Elias da Cunha Reis e Silva, Eduardo Tavares da Costa, Oswaldo Pinto, Amaro de Andrade, Severino Lucena Osias, Alberto Santiago Ferreira, Renato Phaelante da Camara Lima, José Fraga Bandeira de Mello.

2.ª turma — Theotonio Pergamo de Figueiredo, Giovani Piauhyense da Costa, Walfredo Hermogenes da Costa Lyra, Emilio Braga Barbosa, Luiz Carneiro da Silva, Benedicto Mizael Carneiro Pinto, Luiz Antonio Pereira Simões e Agenor Augusto de Oliveira.

Supplentes.—Manoel Bastos de Oliveira Filho, José Vicente Lopes Villas-Bôas, Arthur Geroncio do Passo, Alvaro da Silva Leal, José Collatino Soares Brandão, Ubaldo Dias da Costa, Eurico de Mello Brandão, e Eustaquio Corrêa de Queiroz.

Historia Universal e do Brazil.—Guilherme Martins de Albuquerque, Francisco Jorge Lauria, Julio Antonio de Mello e Silva, Pedro Luiz Corrêa de Araujo, Alfredo Luiz do Carmo Ribeiro e Arthur Tavares de Moura.

Supplentes.—João de Barros Accioly Lins, João Francisco de Paula Ramos e Adolpho Faustino Porto.

×

Em frente ao *Hotel da Estrella*, no Bêco da Lingueta, ante-hontem á tarde, o desordeiro Tito Rosa de Menezes, conhecido por «Nô» teve forte altercação com um embarcadiço de nacionalidade ingleza.

Das palavras os dois passaram ás vias de facto distribuindo-se reciprocamente bôa quantidade de murros.

Apartados por pessoas do povo os contendores foram-se em paz.

×

MONUMENTO Á IMMACULADA CONCEIÇÃO

Senhoras de caridade	256$200
D. Aminta Guimarães Cascão e seus filhos	50$000
D. Olindina Castello Branco	10$000
Recebido da Provincia	86$000
José de Souza Mello	10$000
Luiz Bezerra	10$000
Padre Estevão Dionysio Torres	10$000
Recebido do Jornal do Recife	10$000
Um devoto	1$000
Uma filha de Maria	10$000
José Rosado, Limoeiro	10$000
Joaquim Coutinho	5$000
	468$200
Quantia já publicada	5:388$500
	5:856$700

Recife, 24 de novembro de 1904.

×

No mercado publico de S. José, Vieira da Cunha hontem, cerca de 7 horas da manhan, furtou umas rapaduras pertencentes a Francisco de Andrade.

Foi preso.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras C. D. e E.

Estado do Pará

A MENSAGEM DO GOVERNADOR

Trancrevemos da *Revista Commercial e Financeira* de 31 de outubro de 1904.

Proseguiremos hoje na analyse do fantasioso documento.

Deixamos provado no artigo anterior que as tabellas que o recheiam não têm outro merito alem do de enfeital-o, pois que sobre serem mal feitas baseiam-se em algarismos ficticios e não merecem credito.

E' o proprio governador quem assegura que ellas são passiveis de enganos.

Logo, por tanto, credito algum podem inspirar.

Mas, ainda quando o governador não se visse forçado a fazer tão ingenua confissão, o erro das tabellas é tão palpavel, denuncia tão evidentemente o effeito do artificio com que foram organisadas, que a ninguem, dentre os que sabem ler algarismos, illudem.

Temos diante dos olhos, precisamente, a tabella da producção e preços correntes da borracha. Este quadro tão simples, tão corriqueiro lá no Pará, pois que a imprensa o vae publicando mez a mez, foi tambem adulterada, apresentando-se por esta forma *errada* a estatistica da producção do Estado e contradictorios entre si os algarismos alli amontoados.

Como o governador se aproveita desses quadros para pintar a situação economico-financeira sob o prisma illusorio que pretende seja vista de todos, bom é que desfaçamos o engodo e mostremos que não existe o equilibrio dos factores da vida material do Estado, como affirma o sr. Montenegro.

Segundo os mencionados quadros, verifica-se uma differença para mais na producção da borracha abstraindo o caucho, de 620 toneladas a favor de 1903. Effectivamente esse accrescimo se deu no primeiro semestre de 1903, mas devido a uma causa primordial: os successos do Acre.

Precisamente quando os seringueiros emigravam para aquella região esses successos assumiram maior gravidade e os extractores de borracha, receiosos de uma viagem fatal, resolveram ficar na terra. Dedicando-se á sua profissão, contribuiram, por um acaso, para incrementar a producção do Pará.

Isso que seria um aviso providencial para uma administração séria, bem orientada e intelligente, de nada serviu senão para elemento de illusão. Tendo o conflicto acreano a solução conhecida, emigraram os trabalhadores paraenses e a producção caiu de novo em 1904, notando-se já uma differença de 123 toneladas para menos do que na safra anterior.

Dando-se esse facto, não é verdade, como affirma s. exc. que «no anno de 1903 entramos no periodo de melhores receitas graças ao renascimento da nossa situação economica».

A prova está que, nos mezes decorridos deste anno, verifica-se decrescimento e não augmento da safra e si augmento houve em 1903 já provamos ter sido elle occasional, motivado por uma circumstancia imprevista, de momento, circumstancia esta que, certamente, outro chefe de Estado, menos preoccupado com as questiunculas da politica e os afazeres da *toilette*, teria aproveitado sabiamente, tornando de uma fixidez permanente o desenvolvimento da producção da borracha. E não precisaria fazer sacrificio de especie alguma: bastava captivar o trabalhador agricola, attrahindo-o e conservando-o nos seringaes.

Devemos concordar por outra parte que não seria de todo facil ao sr. Montenegro conseguir isso: s. exc. não gosa da sympathia popular e o seu governo não inspira confiança ao trabalhador. E' uma infelicidade, bem o sabemos, mas é isso mesmo.

Continuemos porém a nossa tarefa.

Disse o sr. Montenegro:

«Nos paizes bem organizados o estado das finanças publicas é o reflexo fiel do estado economico de um povo e no Pará esta verdade torna-se axiomatica. O thesouro é nutrido quasi que exclusivamente pela taxa de um unico producto—a borracha.»

Si essa theoria de s. exc. conquistasse as honras de um principio iniludivel, o Estado do Pará não seria nunca um paiz bem organizado e o seu estado economico seria uma verdadeira lastima. O sr. Montenegro quiz ensaiar um pensamento, para glorificar a sua obra, e foi infeliz, ainda uma vez caipora.

O Thesouro do Pará, como é sabido, não paga em dia os seus funccionarios; o Estado exige dos credores abatimento das contas, si as quizerem receber; as rendas que lhe são proprias, estão hypothecadas aos extrangeiros; o *deficit* orçamentario verifica-se em todos os exercicios financeiros da administração actual e vae tomando um caracter chronico...

Si a situação das finanças publicas é o reflexo fiel do estado economico de um povo, como diz o sr. Montenegro, em muito mau terreno se acha collocado o Pará.

A mensagem accusa um excesso de receita em 1903 calculado em 1.122:000$000.

Este excesso é, porém, accidental, occasionado pela alta dos preços da borracha que se elevaram a quasi o dobro nos mercados consumidores—de 62 a 109 em New-York e de 2/7 a 4/8 em Liverpool.

Não se deve architectar, sob a base de um caso fortuito, que pode desapparecer com a mesma facilidade com que se produziu, a prosperidade do Estado. E se não, vejamos o que se deu com os Estados cafeeiros, nos quaes baqueou a sua prosperidade no dia em que a baixa do producto se manifestou.

Assim, pois, não foi de renascimento economico para o Estado do Pará o anno de 1903 e disso tem o governador a plena convicção...

Escreveu o contrario s. exc. para illudir aos que não sabem quanto lucta o povo paraense, subjugado ao peso dum systema tributario vexatorio; para os que desconhecem a situação de sobresaltos em que vive o commercio do Pará empobrecido pela perda de milhares de contos de réis em successivas fallencias, pela immobilização de capitaes em papeis de carteira e mais do que tudo, lutando contra o mais absoluto retraimento do credito.

A esses poderá illudir a mensagem.

Aos que sabem qual é a verdadeira situação economico-financeira do Pará, não illude s. exc.

A administração do sr. Montenegro tem sido nefasta aos destinos daquelle Estado, pela má orientação do seu governo. Os *deficits* successivos nos orçamentos annuaes, *deficits* cobertos com os recursos do celebre emprestimo contrahido no extrangeiro, com o fim determinado de applicação ao resgate da divida fundada e pagamento da divida fluctuante, provam bem quão desastrada tem sido a intervenção do sr. Montenegro nos destinos do povo paraense.

E é s. exc. quem pretende perpetuar-se no poder. Desventurado povo que ainda tem que submetter-se a essa rude prova, de que não ha exemplo no Brazil republicano!

Findo o quatriennio do malfadado governo, quando as mais fagueiras esperanças consolavam-no dos dissabores soffridos, eis que de novo amarram aquelle povo ao jugo do nefasto homem que preside aos seus destinos...

E' uma infelicidade—não tem que ver—o Pará é bem digno de outra sorte melhor.

×

Do 40.° de infanteria a que se achava addido, foi desligado hontem o alferes do 35.° da mesma arma, Felinto Silveira.

Esse official deverá seguir na primeira opportunidade a reunir ao corpo a que pertence.

CEGUEIRA N'ALMA

AO APRECIADO JORNALISTA DR. ARTHUR DE ALBUQUERQUE

Original e voraz conjunctivite,
diz o medico, pasmo e impaciente,
distingue e vê e lê tão claramente,
o qu'é, pois, que a visão lhe não permitte?

— A presença leal da minha Oditte,
cuja perfidia atroz, percuciente,
mal grad'a ficção qu'a Alma desmente,
punge mordaz o Amor á sunamite!...

Portanto, creio, nunca mais a vista!...

....

— Só uma cura real—o Esquecimento
p'ra que a sombra n'Alma não exista...

— Então, sim, adeus, ó iman dos abrolhos,
falla o afflicto, cego, n'um lamento,
porque não mais a luz d'estes meus olhos!...

José Julio de Souza Lima.

×

Os medicos allenistas de Chicago fazem entrever á humanidade uma linda perspectiva:

Um delles, o dr. Podstala, director do Hospicio de Dunning, acaba de publicar uma estatistica, segundo a qual ha em Chicago, em cada 150 individuos, um, pelo menos, que soffre de alienação mental; e, o que é mais, de cada cinco pessôas, uma revela tendencias para essa fatalidade.

Outros alienistas dizem que o numero de casos de loucura augmenta no mundo inteiro e o dr. Lynch prognostica que, dentro de 500 annos, metade da população do globo será completamente doida e, 300 annos mais tarde, as pessôas que houverem conservado o juizo, serão verdadeiras maravilhas.

E' horrivel, á primeira vista. Não se nos tem, porém, dito tanta vez que o genio é irmão, ou parente muito proximo da loucura? Não nos inquietemos pela sorte desses posteros. O que esses sabios americanos prophetizara, outra cousa não é talvez senão o advento prodigioso dos «superhomens» de Nietzsche...

×

EXAMES PRIMARIOS

Sob a presidencia do professor José Martiniano de Souza, servindo de examinadores o professor Francisco Lins de Carvalho e o da cadeira, effectuaram-se em 22 do corrente os exames da escola municipal da freguezia de S. José, regida pelo professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, sendo o resultado o seguinte:

2.° grão.—Fructuoso da Silva Lorega, Arthur de Luna Couto, Alfredo Demetrio de Oliveira Lima, Octavio Acacio de Oliveira Lima, Martinho Manoel Dias, Virgilio Ulysses da Rocha Pereira e João Caetano Dias, approvados plenamente.

3.° grão.—Augusto Zacarias de Góes Telles, Estanisláo José de Torres, Manoel Flaviano Pinto Fragoso e Anisio José de Novaes Carvalho, approvados com distincção.

— Realizaram-se no dia 22 do presente, sob a presidencia do sr. dr. José Mario da Silva Freire, servindo de examinadores o professor Francisco Marques da Trindade e a professora da cadeira, os exames de 1.°, 2.° e 3.° grãos da escola municipal da freguezia da Bôa-Vista, regida pela professora d. Adelaide da Cunha Souto Maior.

O resultado foi o seguinte:

1.° grão.—Amelia Torres Vulcão, plenamente.

2.° grão.—Maria de Mattos Ferreira, plenamente.

3.° grão.—Maria Julia Rodrigues dos Anjos e Maria Francisca dos Santos, plenamente.

Por unanime parecer, a commissão examinadora tendo em vista o disposto nas instituições regulamentares, a applicação, o comportamento e a assiduidade da alumna Maria Julia Rodrigues dos Anjos, conferiu-lhe o titulo de distincção.

— Perante a commissão examinadora composta dos srs. Ildefonso Accioly, presidente, Severino d'Araujo professor Martins, e a directora, realizaram-se no dia 22 do corrente os exames do collegio de Jesus, Maria e José, dando o seguinte resultado:

1.° grão.—Carmen Gasparina de Menezes e Ruth Belfort de Oliveira, distincção.

2.° grão.—Maria José da Rocha Carvalho, Maria da Gloria Carneiro, Debora de Albuquerque Almeida e Anna Rosa Pinheiro Ramos, distincção.

3.° grão.—Estellita da Silveira e Ernestina de Albuquerque Almeida, distincção.

Findo o acto usaram da palavra os membros da commissão examinadora congratulando-se com a directora e o respectivo professor pelo resultado obtido.

No dia seguinte, após o hymno escolar, cantado pelas alumnas e acompanhado a piano, teve logar a distribuição dos premios e diplomas, presidida pela mesma commissão acima referida e com a presença de muitas familias e alumnas, constando do seguinte programma:

Poesia *As duas ilhas*, recitada pela senhorita Leonilla Amaral, visada a pedido cumprimento aos professores pela alumna Debora de Almeida, *Morrer pensando em Deus*, pela senhorita Antonina Ramos.

Dialogo: Testamento d. Lydia Portugal, representado pelas alumnas Maria da Gloria Carneiro, Maria José da Rocha Carvalho, Debora de Almeida, Ernestina de Almeida e uma outra cujo nome ignoramos.

Poesia: pela senhorita Antonina Ramos Linda—Polka de concerto para piano do maestro Barruco, pela senhorita Maria Euphrasia Galhardo.

Drama: Lucta de Lusbel e a Alma pelas alumnas Anna Rosa Pinheiro Ramos, Leonilla Amaral, Maria da Gloria Carneiro e Maria Barretto.

Na sala contigua via-se em exposição grande numero de trabalhos.

Terminou assim a festa do collegio de Jesus Maria José, deixando agradabilissima impressão.

— Realizaram-se ante-hontem no Lyceu de Artes e Officios os exames da aula primaria dirigida pelo professor Lins de Carvalho, dando o seguinte resultado:

1.° grão.—Arnaldo Pio da Fonseca e Lino Marques de Sant'Anna, distincção; João Paulo de Almeida, Arlindo José dos Santos e Francisco das Chagas Lias, plenamente.

2.° grão.—Manoel Antunes de Figueirêdo e Antonio Roque Clates, distincção; Abelardo Pio da Fonseca, plenamente.

3.° grão.—José da Hora Pires e Hermenegildo Pereira de Mendonça, distincção.

Ao terminar-se o julgamento, o presidente da banca examinadora, sr. Pedro Alexandrino de Mello, offereceu, em nome do Centro protector dos operarios, ao alumno Antonio Roque Clates, um exemplar do «Pão para a bocca» de Leon Tolstoi.

Em seguida o mesmo presidente offereceu um copo de cerveja aos presentes, trocando-se diversos brindes, d'entre os quaes destacámos os seguintes: do professor Lins de Carvalho e do capitão Vieira da Cunha ao secretario do Lyceu de Artes e Officios; deste ao professor Cyrillo Santiago e finalmente o brinde de honra que foi feito pelo director, sr. capitão Vieira da Cunha ao corpo docente do Lyceu.

×

Hoje será procedida vistoria na casa da ilha sita em Caxangá na qual foi assassinado o inglez José Perez Martinez.

Essa providencia foi requerida do juiz municipal da 3.ª vara sr. dr. Abreu e Lima, pelo advogado da familia da victima, o nosso talentoso collega do *Jornal do Recife* sr. dr. Oswaldo Machado.

×

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de haver sessão.

Continua multados em 5$ cada um, os jurados que deixaram de comparecer e foram adiados os trabalhos para hoje as horas do costume.

Foram sorteados pela urna supplementar mais os jurados seguintes:

Antonio Vaz de Oliveira, dr. Paulino Candido da Silva Jucá, Joaquim Pereira da Costa Junior, Francisco Laurentino Pereira Carvalho, dr. Bernardo José da Gama Lins, José da Costa Villar Filho, João Cavalcanti Lopes Mendonça, dr. José Domingues da Silva Junior, dr. José Joaquim Correia de Araujo, Herminio Egydio de Figueiredo Filho, Bellarmino Correia da Silva, Alfredo Gonçalves Netto e Manoel da Cunha Sobrinho.

Tribunal correccional

Foram submettidos a julgamento os réos José Zeferino, Antonio Cavalcante de Miranda, João Baptista da Rosa, conhecido por *João Sabe-Tudo* e José Nascimento Trindade, conhecido por *Nascimento Grande*, sendo que os dois ultimos affiançados, como incursos no artigo 303 do cod. penal.

Os dois primeiros foram condemnados á pena de 8 mezes 22 dias e 12 horas de prisão simples grão medio e os dois ultimos foram absolvidos e pagas as custas pela municipalidade.

Serviram de vogaes os srs. dr. Fernando de Sá Albuquerque e Joaquim José de Meira Lima.

Os réos foram postos em liberdade, visto já terem cumprido a pena e adiados os trabalhos para hoje.

×

A importante fabrica de cigarros Lafayettes, dos srs. Moreira & C., distinguiu-nos com uma polka, acompanhada de um chistoso porta-cigarros, expressivos brindes que pretendem offerecer aos seus numerosos freguezes e consumidores pelas festas de Natal e Anno Bom.

Agradecidos.

×

Na occasião em que ante-hontem effectuava umas compras na mercearia da Estrella, pertencente ao sr. Gajo de Miranda e sita no pateo do Paraizo, foi victima de um furto, Alfredo de Azevedo Braga, proprietario de um kiosque, no caes da Regeneração.

O gatuno Ignacio de tal subtraiu-lhe certa quantia em dinheiro.

×

Guarnição federal

Hoje—ronda á guarnição o sr. alferes do 40.° Polycarpo Cavendisk.

Dia ao quartel-general o amanuense Joaquim Alfredo Correia Dias.

O 40.° de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dra. Amelia Cavalcanti.
» 12 á 1 » —Dr. Leopoldo Araujo.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.
» 2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

×

No hospital militar, onde se achava recolhido em tratamento, falleceu ante-hontem, o soldado do 33 de infanteria addido ao 27.°, José Severino de Oliveira.

Victimou-o o beriberi.

×

AS FORÇAS RUSSAS E JAPONEZAS

O correspondente do *Echo de Paris* no theatro da guerra telegrapha, em data recente, que o exercito de Kuropatkine comprehende ao todo 226.648 carabinas, 30.000 espadas e 900 canhões. A ala esquerda era de quatro corpos.

Segundo o mesmo correspondente, as forças japonezas são avaliadas em dez divisões de linha, oito de reserva, mais duas brigadas de cavallaria, duas de artilharia; ao todo 192 batalhões, 65 esquadrões 846 canhões e 60 peças *Maxim*; forças eguaes ás dos russos.

A fraqueza dos russos, diz elle, está no alto commando. Com excepção de Zarubaieff e Dembrowsky, os outros commandantes dos corpos do exercito são mediocres. O general Binderling, cuja derrota occasionou a retirada geral (na batalha de Yentai), é um excellente escriptor, mas isto não basta.

«Não falo de Stakelberg e de Sassulitch, os quaes já conheceis, mas de Loboleff, favorito do grão-duque Sergio, que nas manobras de Moscow, conseguiu fazer perder um corpo inteiro do exercito, e tambem de Meyendorff e de Stoktchevski.

Estes não estiveram na altura da sua missão.»

×

Boletim do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 1 a 15 de novembro de 1904:

Hospital Pedro II:
Existiam 847; entraram 346; sairam 286; falleceram 49; existem 858.

Portaria—sala do banco:
Doentes receitados na secção medica, 514; idem idem, idem ophtalmologica 133; idem idem, idem odontologica 149.

Laboratorio:
Receitas aviadas para a sala do banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa—1159.

Hospicio de alienados:
Existiam 396; entraram 15; sairam 4; falleceram 5; existem 402.

Asylo de mendicidade:
Existiam 507; entraram 25; sairam 13; falleceram 12; existem 508.

Hospital dos lazaros:
Existiam 84; entrou 1; sairam 3; existem 82.

Hospital Santa Agueda:
Existiam 170; entraram 105; sairam 41; falleceram 32; existem 202.

Collegio São Joaquim:
Existiam 240; falleceu 1; existem 239.

Collegio das orphãs:
Existiam 237; existem 237.

Casa dos expostos:
Existiam no estabelecimento 213; sahiu 1; existem 212. Em poder das amas: 66 meninos e 88 meninas—154; entraram: 1 menino e 5 meninas—6; falleceram 3 meninos e 1 menina—4; existem 64 meninos e 92 meninas—156.

Asylo Magalhães Bastos:
Existiam 25 meninos e 25 meninas—50; existem 50.

Instituto Pasteur:
Existiam em tratamento 10; entraram 5; completaram o tratamento 12; existem em tratamento 3.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia o 1.° sargento Samuel n. 7.
Commandante da guarda as praças ns. 25 10, 27 e 4.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Guarda ao theatro o cabo n. 9 e as praças ns. 16 e 26.
Uniforme n. 4.

×

De Beberibe onde se acha acampada a escola, desertou tras-ante-hontem o apprediz marinheiro José Ismael, sob o n. 131.

Ismael é de côr preta, tem os cabellos carapinhos e os olhos pretos.

×

« Quando eu morrer... »

Quando chegar o fim de minha vida,
e num abraço me levar a morte;
quando minh'alma do mundo despedida
se evolar em procura d'outro norte.

Pizem meu coração onde viveram
tantos sonhos de glorias e de amores,
onde viçosas sempre floresceram
de teu doce carinho tantas flores,

Despedacem-no todo o amargurado
que da vida s'esvae saudoso e grato
que lá teu nome encontrarão cercado
de saudades ao pé de teu retrato.

E do cypreste á sombra repousando,
dilacerado pelo verme immundo,
'inda o verão o nome murmurando
de Ti, que tão feliz fel-o no mundo.

E se vires em sonho, anjo clemente,
junto á teus pés um vulto soluçando,
não receis—é minh'alma reverente
velando o teu sonhar, te contemplando

21—XI—04.

MARIO SEINA.

×

Desde 1871 até 1875, a marinha de guerra brasileira custou á nação nada menos de 75 mil contos de réis.

Calculando que em todos os quatriennios a despesa houvesse attingido áquella cifra, é de concluir-se que de 75 a 1904, foram despendidos 525.000 contos que sommados aos 75.000 do quatriennio anterior prefazem a somma de 600.000 contos de réis.

JURISPRUDENCIA

Allegações do dr. procurador da Republica na acção especial proposta contra a Fazenda Nacional pelo major Agnello Lopes Pereira.

O A. não fez a prova de que tivesse sido lesado em seus direitos pelo acto do poder executivo, que o reformou no posto de capitão com a graduação de major, prova que estaria feita, se, primeiramente, houvesse elle demonstrado a illegalidade desse mesmo acto, o que certamente não conseguiu.

Com effeito, onde está a illegalidade do decreto de 16 de dezembro de 1903, pelo qual foi o A. reformado n'aquellas condições?

«Consideram-se illegaes os actos ou decisões administrativas em razão da não applicação ou indevida applicação do direito vigente».

Art. 31 paragrapho 1.° parte quinta da consolidação das leis referentes á justiça federal.

Ora, o citado decreto se acha de perfeito accôrdo com todas as disposições legaes relativas ao assumpto, o que se póde ver do officio, junto aos autos, do exm. sr. ministro da guerra, dirigido a esta procuradoria em data de 31 de agosto do corrente anno.

Contando o A., como elle proprio confessa, 24 annos, 9 mezes e 13 dias de serviço activo ao exercito, foi reformado no posto de capitão com agraduação de major, por isso que, além dos 31 annos de serviço, tinha mais 9 mezes e 13 dias tambem de serviço, fracção que lhe foi contada, como se fosse um anno completo, para a percepção de mais uma quota de reforma no posto de major, em virtude do que dispõem os decretos ns. 193 A de 30 de janeiro de 1890, n. 18 de 17 de outubro de 1891, alvará de 16 do dezembro de 1790, resolução de 20 de dezembro de 1801, resolução do chefe do governo provisorio e aviso do ministerio da guerra de 1890.

Allega o A. que foi prejudicado em seus direitos, porquanto, devendo computar-se com um anno completo para a reforma dos officiaes do exercito, as fracções de anno excedentes de seis mezes, elle sómente poderia ser reformado no posto e com todas as vantagens inherentes a major effectivo.

Vê-se, proém, muito claramente o engano em que o A. labora, e o qual deu causa a propositura da presente demanda.

E' fóra de duvida que a fracção conta-se (e assim foi observado no caso de que se trata) como se fosse um anno completo, mas sómente para a percepção de mais uma quota de reforma no posto de capitão, e *não para a reforma de major com as respectivas quotas*, o que só poderia ter logar, se tivesse elle effectivamente 35 annos de serviço.

Tal é o procedimento a que autorisam as disposições das varias leis citadas, e tal tem sido até hoje a doutrina acceita pelo ministerio da guerra, com base firme no alvará de 16 de dezembro de 1790.

O decreto, portanto, que reformou o A., e contra o qual o mesmo se insurge, ostenta-se em visivel harmonia com o direito vigente, do qual, por isso mesmo, faz a mais devida applicação.

Logo, não é um acto illegal, que possa ou deva ser annullado para o fim de assegurar um direito do A., que na hypothese não existe. Deve, pois, este decahir da acção e ser condemnado nas custas.

Recife, 13 de setembro de 1904.—O procurador da Republica, *Odilon Nestor de B. Ribeiro*.

DESAPPARECIDOS

Victima de uremia, succumbiu hontem, á 1 hora da madrugada, nesta cidade, o pharmaceutico José Adaucto da Costa.

Natural de Alagôas e residente neste Estado ha alguns annos, o extincto, que era proprietario da pharmacia n. 35 á rua Larga do Rosario, se impunha á consideração de todos pelos predicados que muito o enalteciam.

Era casado com a exma. sra. d. Elvira Augusta das Mercês Costa, e de seu consorcio deixa seis filhos todos menores.

O seu enterro teve logar hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, e foi muito concorrido, sendo o cadaver inhumado em catacumba da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Nossos pesames á sua exma. familia.

N. 110-95.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1904

28534	15:000$000	23597	500$000
16405	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8662	14423	25604
10485	21614	25691

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7904	17733	20545
14846	18905	20621

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6626	8786	9665	15518	21650
8410	8911	13285	16036	22043

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

28531	28533	28536	28538	28540
28532	28535	28537	28539	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16401	16403	16406	16408	16410
16402	16404	16407	16409	.....

APPROXIMAÇÕES

28533	100$000	16404	20$000
28535	100$000	16406	20$000

Os numeros terminados em 34 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 34.

9.ª LOTERIA DO PLANO 146 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1904

4543	12:000$000	13281	500$000
26224	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8416	16812	22545	24958
15923	21447	23826	25347

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

964	10587	13052	22362	26337
1118	10979	15523	22904	26642
4069	11272	17558	24301	28108
5032	12386	18352	25153	29585

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de novembro de 1904:

Dr. José Coêlho Pereira Leite, pedindo uma passagem de ré para Manáos, de accôrdo com a clausula 17.ª do contracto com o novo Lloyd Brazileiro.—Como requer.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 12$000, importancia da conta que juntou, proveniente da publicação do edital da praça de 27 cavallos do esquadrão de cavallaria.—Nesta data autorizo o pagamento.

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 11:358$780, importancia de xarque fornecido para o presidio de Fernando de Noronha, nos mezes de janeiro a outubro do corrente anno, conforme as contas que juntaram.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª pedindo pagamento de diversos generos embarcados para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 68$000.—Autorizo o pagamento em vista das informações da directoria da justiça.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento da quantia de 327$200, proveniente do fornecimento feito á enfermaria da casa de detenção, durante o mez de fevereiro do corrente anno.—Informe o thesouro.

Capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, pedindo pagamento da quantia de... 62$560, proveniente do fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da villa de Lagôa de Gatos do municipio de Panellas, nos mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 28$795, referente ao fornecimento feito ao quartel; quanto a de 33$765, relativa ao da cadeia, não pode ter logar, uma vez que a lei do orçamento vigente não cogita de verba para tal despesa.

André Mentor da Costa, pedindo novamente o pagamento da quantia de 28$060, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do 2.° districto da Bôa-Vista.—A favor do peticionario acha-se escripturada a quantia de 28$060, cujo pagamento nesta data autorizo.

J. W. de Medeiros & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para o superior tribunal de justiça, como da conta que juntaram na importancia de 335$500—Ao thesouro.

Banco das Classes, procurador e cessionari de Luiz Machado Botelho Filho, pedindo que seja effectuado o pagamento da quantia de 50$000, visto já achar-se escripturada dita importancia.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

O mesmo, procurador e cessionario de João Baptista de Vasconcellos Junior, pedindo para que seja effectuado o pagamento da quantia de 93$750, visto já achar-se escriptura a dita importancia.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta que juntou na importancia de 660$000, de consumo d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno á casa de detenção.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma, solicitando o pagamento da conta que juntou na importancia de 10$700, do consumo d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno ao necroterio publico.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo que se lhe mande pagar as contas que juntou na importancia de 187$000, de consumo d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno, a diversos estabelecimentos do Estado.—Informe o sr. dr director do thesouro.

Antonio José Maria, conhecido por Mendonça, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

Coronel João Rodrigues de Moura.—Ao thesouro.

Manoel Alves Cordeiro, guarda de 1.ª classe da casa de detenção, pedindo para ser contado para os effeitos de sua aposentadoria o tempo decorrido de 30 de novembro de 1887 em que foi demittido a 18 de julho de 1889 em que foi reintegrado no mesmo cargo.—Informe o dr. chefe de policia.

Aprigio Marinho Falcão, tabellião e escrivão do civel e mais annexos, designado para o logar de official privativo e vitalicio do registro de titulos e documentos da comarca do Brejo, pedindo prorogação de prazo por mais 15 dias para assumir o referido exercicio.—Como requer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de novembro de 1904:

Pereira do Couto, Pedro de Abel, Oscar Rodrigues de Almeida e dr. Manoel Bastos de Oliveira—Informe a 1.ª secção.

Andrade Lopes & C.ª—Sim, pagando a taxa devida.

Francisco Ramos da Silva & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, José Anacleto & C.ª, Guimarães & Valente, Moreira & C.ª, Henry Forster & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Fernando Silva & C.ª e Sebastião Manoel do Rego Barros.—Em vista da informação da 3.ª secção passe a constituir renda do imposto de exportação a quantia de 57$559 de que tratam as cauções mencionadas na mesma informação.

Martins & Rodrigues, Fonseca Irmão & C.ª, J. Mello Filho, Antonio Netto, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e Moreira & C.ª, 2.—Restitua-se.

Francisca dos Santos Moraes Pinheiro Alvares de Carvalho & C.ª—Juntem o conhecimento da decima predial relativo ao ultimo semestre.

Antonio Guilhermino dos Santos e Cardim & C.ª—Encaminhe-se.

Senne & C.ª e Antonio & Ferreira.—Certifique-se.

Rodrigues Lima & C.ª—Sim, em termos.

José Progresso Ferreira Campos.—Junte-se á primitiva petição.

Joaquim da Silva Salgueiral.—Com o officio ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de novembro de 1904:

João Silveira Carneiro da Cunha—Sim; todos os documentos a que se referem as escripturas devem ser nestas lançados por extenso e archivados nos cartorios de notas.

Emilio Billion.—Indeferido.

— Despachos do dia 19:

João P. Barretto.—Ao thesouro para fazer com severidade a devida syndicancia e providenciar como cumprir.

— Despacho do dia 22:

Moreira & C.ª e Banco das Classes.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

Antonio Gonçalves da Cunha Rego.—Indeferido.

— Despacho do dia 23:

Pereira Carneiro & C.ª e Deodato Monteiro.—Informe o thesouro.

Teixeira & Miranda.—Prejudicado.

Ayres dos Reis & C.ª—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de novembro de 1904:

Companhia Santa Thereza, Braga Sá & C.ª, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, Francisca Clementina de Souza Barros, Deodato Monteiro, Idalina Maria Borges da Fonseca e Manoel Carneiro & C.ª—Ao exm. sr. dr governador.

João Francisco da Silva Sitonio, Pedro Affonso Moreira Temporal, Laurentino Lopes e da Silva Raymundo Valença de Oliveira Coragem.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

José Franco Ferreira e José Francisco Moreira.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 22:

Petronilia dos Santos Leal, bacharel José Pedro de Abreu e Lima, João Florentino Cavalcante Costa, Guilherme & C.ª, Moreira & C.ª e J. L. de Oliveira & C.ª—Ao exm. sr. dr. governador.

Antonio Carlos Borromeu dos Santos, abaixo assignado dos enchedores e exportadores de alcool e aguardente e Joaquim Francisco de Lima Monte Rosa.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Oscar Rodrigues de Almeida.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 252—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Alfredo Vicente Ferreira remmettido pelo dr. juiz municipal da comarca de Ipojuca, como sentenciado.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Manoel José de Sant'Anna, João Alfredo Baptista, Pedro Pereira de Miranda, João Thomaz do Nascimento e Pedro Luiz da Silva, vulgo «Pedro Talhado», como gatunos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Franc Fala, como desordeiro, Pedro Domingos da Silva, João da Silva, Maria Amelia de Barros e Rogeria Maria da Conceiçáa, como gatunos.

— O delegado de policia de Amaragy, no dia 18 do corrente, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo, á cadeia dali encontrando 19 detentos, sendo, 4 sentenciados, 14 processados e 1 appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 23 de novembro de 1904:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Antonio Joaquim Cascão, Antonio Valongueiro, Ernesto Mendes Oliveira, José Franco Ferreira, José Duarte Pereira, João Fernandes A. Valongueiro, José Antonio Francisco Alves, Maria Dantas S. Duarte, dr. Manoel Bastos Oliveira e Ulylion Hallody—Deferido em vista da informação.

Antonio Baltar.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Antonio Perpetuo A. Lima.—Prove acharse isento do imposto de decima.

Cardoso Monteiro—Indeferido em vista da informação.

João Abrante da Gama.—Restitua-se.

Leocadio Marques C. Lima—Certifique-se.

Olavo Lopes Pereira.—Deferido, pagando os impostos relativos á abertura do estabelecimento.

— Despachos do dia 24:

Antonio Alexandrino de Sá, João Paulino de Medeiros e Leoncio Gomes Filho.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Costa Reis, Domingos Fernandes Azevêdo, João Domingues, Pedro Souza Oliveira e Raphael & C.ª—Indeferido em vista da informação.

Bartholomeu Francisco de Souza e Julius Von Sohsten.—Certifique-se.

Borel & C.ª e Vilella & Conde.—Reduza-se a collecta a 1:500$000.

Lingonger, Dicdlon.—Junte o recibo rubricado pelo lançador na occasião em que fez a collecta.

Ber t & C.ª—Reduza-se a collecta a...... 5:000$000.

Manoel Oliveira Menor.—Reduza-se a collecta a 400$000.

ACTA

DA 9.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 7 dias do mez de novembro de 1904, presentes na sala das sessões do Senado Estadual onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 3 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macedo, Silva Fragoso, Ferreira Costa, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino e José Vicente, o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 6.ª reunião e lidos os termos da 7.ª e 8.ª.

Faltaram sem causa justificada os srs. Pedro Osorio, Henrique de Oliveira, Pinto Mendes, Urbano de Lima, Joaquim de Abreu, Domingos Gonçalves, Francisco Damião, Fernando Leal e com ella Heliodoro Rabello.

EXPEDIENTE

Projecto—O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1.° O actual Monte da Bôa Vista na freguezia do Poço da Panella (Arrayal) passará a denominar-se «Monte da Conceição» e a praça do Raposo na mesma freguezia «Praça do Bispo D. Luiz», ficando o prefeito autorizado a mandar collocar as respectivas placas.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 7 de novembro de 1904. José de Avila Bittencourt.—A' commissão especial.

ORDEM DO DIA

Achando-se incompleta a commissão de Instrucção Publica, o concelheiro Miguel Macedo requereu a nomeação de um membro *ad hoc*, sendo pelo sr. presidente nomeado o concelheiro Leoncio Quintino.

A commissão de Instrucção Publica a que foi presente o projecto assignado pelos concelheiros Silva Fragoso, e Ferreira Velloso, considerando em disponibilidade as professoras, cujas escolas tenham sido frequentadas por numero inferior de alumnas, é de parecer que o mesmo projecto está no caso de ser approvado. Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 7 de novembro de 1904. Miguel de Abreu Macedo, Leoncio Quintino de Castro Leão.

Submettido a votação o referido parecer foi approvado e bem assim o projecto em 1.ª discussão, sendo dispensado de interstício a requerimento do concelheiro Silva Fragoso.

Continuando em 2.ª discussão o art. 1.° do projecto do orçamento (receita) foram approvados os §§ 16 até 57, sendo regeitado o § 23.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 1.° SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macedo, 2.° SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1904

PRESIDENTE INTERINO, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

De Afogados de Ingazeira:

Paciente, Luiz Antonio Chaves Campos.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Pedro Pereira da Silva.—Não se tomou conhecimento unanimemente. Concedeu-se a ordem unanimemente.

Aggravo do juizo de direito de Garanhuns

Aggravante, João Baptista da Silva Vianna; aggravado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Idem de Goyanna

Aggravantes, Antonio Silvino Correia da Silveira e outros; aggravada, d. Antonia Maria da Conceição. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Negou-se provimento unanimemente.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito dos feitos da fazenda e do Cabo:

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Adiado.

Aggravo de petição

Do juizo do commercio do Recife:

Aggravantes, Joaquim Gonçalves & C.; aggravado, Silva Cavalcanti. Relator, o sr. desembargador Rocha Carvalho.—Adiado.

Passagens

O sr. desembargador Macêdo Lima passou ao sr. desembargador Góes Cavalcanti os seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellados, José Luiz Teixeira de Araujo e outros.

Appellação crime

Do Jury do Recife:

Appellantes, Antonio Jacintho de Santa Anna, vulgo «Antonio Mathias» e outro; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Aguas Bellas:

Appellante, Marinho Cyriaco dos Santos; appellada, a justiça.

O sr. desembargador Silva Marques passou ao sr. desembargador Vieira de Mello os seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção entre os juizes da 1.ª e 2.ª vara da comarca do Recife.

Appellação crime

Da Victoria:

Appellante, Antonio Salustiano de Oliveira; appellada, a justiça.

O sr. desembargador Góes Cavalcanti passou ao sr. desembargador Silva Marques o seguinte feito:

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos e da provedoria do Recife.

Distribuição

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravantes, o Banco de Pernambuco e João Rodrigues de Moura e Silva, Borges & C.; aggravados, os mesmos.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação civel

De Olinda:

Appellante, d. Maria Carneiro Lacerda Coutinho, appellado, o abbade do mosteiro de S. Bento.

Encerrou-se a sessão ás duas horas da tarde.

Publicações a Pedido

PALMARES

Realizou-se em 15 de novembro corrente, a posse de todos os membros do novo governo municipal.

Pouco antes de 1 hora da tarde daquelle dia o exm. sr. dr. Leopoldo Lins prestigioso chefe politico deste municipio acompanhado do sr. dr. Francisco da Costa Maia, digno prefeito que terminava o seu proficuo mandato, dos dr. Honorio Wanderley, juiz municipal, dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, dr. Ismael Gouveia, dr. José Lima, coronel Fenelon Ferreira, coronel Francisco Marinho, sub-prefeito, coronel Carlos da Silva Faria, major Firmino Pomposo, major Manoel Dias Esteves, major Affonso Marinho Cavalcante; major João Olympio da Silva, capitão Manoel Matureiro, capitão José Oriando, vigario Sebastião Bastos, capitão Pedro Ferreira, Estevão Borba, Manoel José Alves e muitas outras pessôas gradas, dirigiu-se á residencia do illustre dr. Manoel Henrique Wanderley, prefeito eleito e convidou-o para encorporar-se ao grupo dos amigos e correligionarios que teriam de assistir á solennidade de seu impossamento no cargo para que fôra dignamente escolhido e todos dirigiram-se então para o paço municipal, onde já se achavam muitos outros cavalheiros entre os quaes os srs. coroneis Luiz Amaro de França Pereira e Izacio Matheus de Almeida, representantes da Sociedade União Commercial.

Uma banda de musica tocava no terraço posterior do edificio.

A' 1 hora em ponto o dr. Leopoldo Lins, presidente do concelho municipal, depois de deferida a promessa legal, deu posse aos concelheiros eleitos e designou uma commissão para introduzir no recinto os drs. Francisco da Costa Maia, prefeito que completava o periodo de sua investidura e Manoel Henrique Wanderley que tinha de ser empossado nesse cargo.

Tomando os logares que lhes competiam o dr. Costa Maia procedeu a leitura de minucioso e circumstanciado relatorio do seu periodo administrativo, pondo em destaque os serviços executados e necessidades reclamadas.

Feita a promessa imposta pela constituição do Estado tomou a palavra o sr dr. Manoel Henriques Wanderley que, durante 25 minutos salientou o esforço e dedicação com que o dr. Costa Maia servira o cargo que vinha de deixar, evidenciando o criterio, honorabilidade e independencia que o dr. Leopoldo Lins imprimia aos trabalhos do concelho e em seguida apresentou as idéas geraes da administração que encetava.

Após suas ultimas palavras a fanfarra tocou o hymno nacional.

Encerrada a sessão do concelho o dr. Costa Maia dirigiu-se á secretaria da prefeitura, onde apresentou suas despedidas a todos os empregados, dirigindo-lhes, extremamente commovido, palavras de sincera gentileza, que foram correspondidas por vibrante allocução proferida pelo secretario da prefeitura o sr. Fabio Silva.

No paço municipal o dr. Leopoldo Lins convidou todas as pessôas presentes para acompanharem o dr. Costa Maia.

Todos sem excepção, precedidos da banda musical, se dirigiram á residencia do dr. Costa Maia que offereceu elegante e delicadissima mesa de doces. Nessa occasião o dr. Costa Maia brindou o commercio de Palmares alli dignamente representado pelos coroneis Luiz Amaro de França Pereira e Izacio Matheus de Almeida, membros da sociedade União Commercial; agradeceu-lhe o coronel Izacio em phrases eloquentes.

O dr. Manoel Henrique saudou a exma. consorte do dr. Costa Maia em meio de ruidosos applausos.

D'ahi encaminharam-se os presentes para a residencia do dr. Manoel Henriques onde foi servido um copo de cerveja.

O dr. Leopoldo Lins cumprimentou, em significativo brinde, ao dr. Manoel Henriques confiando delle todas as esperanças garantidas pelo seu caracter e pelo seu talento.

O dr. Wanderley saudou os srs. drs. Antonio Ferreira da Costa Lima e Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, distinctos facultativos largamente, conhecidos na sociedade palmarense pelos seus serviços e capacidade profissional.

Seguiu-se com a palavra o dr. Costa Maia para saudar em expressivo discurso á exma. consorte do dr. Manoel Henrique e este por sua vez saudou os empregados da prefeitura representados no sr. Fabio Silva secretario da mesma, que agradeceu em nome de seus companheiros.

Pelas 7 horas da noite, na residencia do sr. dr. Leopoldo de Lins, teve logar o banquete politico, offerecido por este criterioso chefe ao sr. dr. Costa Maia.

Achavam-se presentes os representantes de todos os districtos municipaes e elevado numero de amigos politicos previamente convidados para tomar parte na justa manifestação de apreço devida áquelle illustre cavalheiro.

O salão de banquete, intensamente illuminado por lampadas *Manopole*, ostentava primorosa decoração e a mesa artistica e caprichosamente preparada apresentava deslumbrante aspecto pela disposição do serviço e larga profusão de flôres.

Occupado o logar de honra pelo dr. Costa Maia, ladeado pelos drs. Leopoldo Lins e Manoel Henriques, tomaram assento na mesa os membros do concelho municipal, da magistratura, os drs. Costa Lima e Ismael Gouveia, revdm. vigario Sebastião Bastos e mais amigos que pressurosos acudiram ao convite do distincto chefe politico.

No alpendre da residencia do dr. Leopoldo Lins a banda musical tocava excellente repertorio.

Au dessert, levantou-se ao espoucar do *champagne*, o dr. Leopoldo Lins para brindar ao dr. Costa Maia.

Nesse brinde, historiada a posição e os serviços do operoso cavalheiro, o dr. Leopoldo Lins, plena e intimamente satisfeito pela responsabilidade que politicamente assumira, indicando o nome de seu particular amigo para receber a consagração do eleitorado, deu os parabens aos seus amigos pelo criterio e invejavel competencia com que o dr. Costa Maia soube conduzir os negocios publicos do municipio, correspondendo á confiança da escolha para tão elevado posto.

Tomou a palavra o dr. Costa Maia e, agradecendo, saudou ao seu successor na Prefeitura de Palmares, o dr. Manoel Henriques, cujas virtudes civicas e pureza de sentimentos constituiam as garantias seguras do que poderia esperar-se de seu governo.

O dr. Manoel Henriques levantou-se e ergueu uma saudação ao exm. dr. Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado, fazendo salientar o prestigio e o merito do provecto magistrado que dirige os destinos da terra pernambucana.

O major Affonso Marinho saudou, em seu nome, ao dr. Costa Maia.

O dr. Costa Lima, n'uma grande expansão de sinceridade, saudou aos drs. Leopoldo Lins, Costa Maia e Manoel Henriques.

O distincto medico proferiu bellissima oração franca e sensata, judiciosa e expontanea, demonstrando o valor civico do sr. dr. Leopoldo Lins, valor que bem poderá ser medido pelo escrupulo, pelo criterio, pela independencia com que o chefe de Palmares procede á escolha das individualidades, ás quaes deve ser confiada a gestão dos negocios municipaes.

As ultimas palavras do dr. Costa Lima foram cobertas dos mais enthusiasticos applausos.

Finalmente tomou a palavra em brinde de honra o sr. dr. Leopoldo Lins que ergueu sua taça em eloquente saudação ao eminente dr. Rosa e Silva, preclaro e impolluto chefe do Partido Republicano.

Durante 30 minutos o dr. Leopoldo Lins occupou a attenção dos convivas proferindo substancioso discurso eivado dos mais solidos conceitos referentes á distincta personalidade do emerito estadista cujos serviços á Patria são o indeclinavel attestado do seu valor, do seu prestigio e do seu renome.

A fanfarra tocou o hymno nacional e *vivas* unisonos acclamaram o nome do dr. Rosa e Silva.

A todas essas manifestações do 15 de Novembro em Palmares associou-se o povo em todos os seus matizes sociaes, dando realce aos acontecimentos.

O sr. dr. Leopoldo Lins deve estar satisfeito pelas provas publicas que o seu alto prestigio tem colhido na sociedade de Palmares e o dr. Manoel Henriques pela solennidade de que se revestiu o acto de sua posse testemunhada pela elite Palmarense nas mais francas alegrias.

ITABAYANNA

Lendo o «*Jornal do Recife*» deparei com uma noticia referente a minha humildade individualidade, na qual se diz á frente de um grupo de cangaceiros sob o pretexto de terem sido desarmados trabalhadores meus, invadi o povoado «Rosa e Silva,» assaltando a casa de residencia do subdelegado de Camutanga, espancando e ferindo gravemente a duas praças de policia.

A pessôa que deu esta noticia foi mal informada. O facto passou-se assim:

Achando-me no domingo, treze do corrente, na feira de Limoeirinho, hospedado em casa do subdelegado de Camutanga, que é meu amigo, soube que estava se dando um conflito entre moradores meus e praças de policia, por terem estas pretendido tomar uma faca de um d'aquiles, descarregando-lhe na occasião uma d'ellas um golpe com o sabre de que estava armada, o que sendo repellida, deu logar ao referido conflito.

Immediatamente compareci ao logar e empreguei todos os meios para terminar o conflito sem haver ferimentos graves de parte a parte o que consegui.

A minha intervenção foi portanto, benefica, e com o fim de restabelecer a ordem como o proprio subdelegado para quem apello, poderá dizer.

Eis a verdade que rectifico publicando estas linhas com o que ficarei satisfeito.

Itabayanna 22 de novembro de 1904.

Odilon Maroja.

General Sylvestre Rodrigues da Silva Travasso

Em memoria do querido compadre e inesquecivel amigo **GENERAL SYLVESTRE RODRIGUES DA SILVA TRAVASSO**, Affonso Lucio e familia mandam celebrar uma missa ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 28 do corrente na matriz da Bôa-Vista.

E, para asistirem a esse acto puramente religioso, convidam aos parentes amigos e companheiros d'arma, para significarem assim um testemunho de amisade ao bravo militar succumbido.

General Travasso

Alfredo Franco da Silva e sua mulher, Angelina Emilia da Silva e suas irmãs mandam celebrar missas ás 8 horas 1/2 da manhan de 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu sempre lembrado compadre e padrinho **GENERAL SYLVESTRE TRAVASSO.**

O celebrante dessa missa será monsenhor Estanisláo de Carvalho e para o acto são convidados os amigos e admiradores do finado.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

DEVE E HÀVER (197)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

VI

Antonio transpoz apressadamente a porta da cidade e atravessou a multidão que se agglomerava nas ruas.

Por entre as ondas de povo, os carros de trigo difficilmente podiam passar. Quando Antonio chegou á praça do mercado ficou admirado do aspecto das physionomias. Por toda a parte rostos afogueados, como na espectativa de grandes acontecimentos. Muitos homens do povo trajavam a caçadores, e aqui e ali via-se nos bonés um laço estranho. Na frente da casa do mercador de vinhos, a multidão era ainda maior; viam-se cabeças unidas, umas ás outras. Todos chegavam ás janellas, nas quaes amarraram bandeiras de differentes paizes; a bandeira da Polonia occupava o logar nobre. Antonio observava ainda com semblante triste a fachada da casa, quando abriu-se a porta e elle viu nas escadas de pedra o sr. de Tarow e um estranho com uma faixa a tiracollo.

Antonio reconheceu no estranho o polaco que o ameaçara em outro tempo de fazel-o passar por um conselho de guerra, e que, havia alguns mezes, tinha perguntado pelo administrador Bratzky. Um joven saiu do meio da multidão e, do ultimo degrau, disse algumas palavras gritando em idioma polaco e agitou o boné. Um grito profundo e prolongado respondeu-lhe; depois reinou silencio geral. O sr. de Tarowsky pronunciou algumas palavras de que Antonio não comprehendeu nada, de todos os lados rodavam as carruagens, e a multidão ruidosa agglomerava-se.

Finalmente o senhor de faixa principiou um animado discurso. Falou muito tempo e foi muitas vezes interrompido por acclamações. Quando acabou ergueram-se clamores atordoadores. As portas da casa abriram-se de par em par. As ondas da multidão comprimiam-se em todos os sentidos como as vagas agitadas do mar. Um bando afastou-se precipitadamente e espalhou-se pela praça do mercado. Outros entraram na casa. Cada um saia no fim de alguns momentos com laço no boné, e armado de um chuço munido de foice. Em um relancear de olhos, os individuos armados de foices e espingardas formavam na frente da casa. O numero dos combatentes augmentava a cada momento. Pequenos grupos de homens armados de foices, commandados por chefes com espingardas, dirigiam-se para todas as direcções. Antonio ouvia atraz de si vozes de commando e ordens dadas. Voltou-se e viu alguns cavalleiros que, com palavras grosseiras, intimavam aos conductores de carros e carruagens a se afastarem quanto antes da praça do mercado. O rumor e o tumulto augmentavam cada vez mais. Os aldeões espantados fustigavam os cavallos, os mercadores fugiam para casa com as suas mercadorias, e fechavam as lojas. Alguns momentos depois o mercado apresentava aspecto desolador. As carruagens tinham partido. Nos cantos do mercado, havia postos isolados de homens armados de foices; os seus compridos chuços resplandeciam ao sol da manhan. Na praça mesmo a multidão agitada ia e vinha. Atordoado, consternado e revoltado, Antonio foi levado pela massa compacta.

Foi assim que chegou ao outro lado da praça, onde existia o escriptorio das contribuições, que se distingue de longe pelo escudo das armas do Estado, pintado em madeira e preso ao lado de uma janella. As massas agglomeravam-se ainda para este lado. Um posto de homens armados de chuço estava collocado na frente da casa. De longe Antonio viu um homem encostar uma escada á parede, trepar até o escudo e bater com um martello, até que caiu na calçada. Quando as armas do Estado cairam no chão, um leve grito abafado percorreu a multidão. Reinava tal silencio que se ouvia o menor ruido. Um grupo de individuos bebedos precipitou-se sobre o escudo com selvatica alegria, amarrou-lhe uma corda, e, acompanhado de grande vozeria, o foi arrastando pela sargeta e pela rua.

Antonio, fóra de si, sentia-se agitado pelas mais violentas paixões.

— Miseraveis! gritou elle com força; e, atravessando a multidão que o cercava, correu para a frente do grupo dos furiosos.

Repentinamente uma mão o agarrou, e uma voz tremula lhe disse:

— Não se precipite, sr. Wohlfart; hoje o dia é delles, amanhan será nosso!

Antonio desprendeu-se da mão que o agarrava, e viu ao seu lado o grande rosto do bailio de Neudorf, cercado de um grupo de homens com as feições transfiguradas. Eram os casacos azues dos aldeões allemães, rostos pezarosos e carrancudos que o cercavam como uma muralha.

A mão vigorosa do bailio collocou-se de novo sobre o seu hombro, e, com os olhos humidos, lhe disse:

— Poupe a sua vida, sr. Wohlfart, neste momento é trabalho perdido; estamos em minoria e reduzidos aos nossos punhos.

E do outro lado, a sua mão estava segura como em um torno. O velho guarda da matta estava soluçando a seu lado, e dizia gemendo:

— E' vergonhoso ver semelhante dia! Ao mesmo tempo apertou convulsivamente a mão de Antonio, bateu na testa com os punhos e chorou alto como uma criança. A dor immoderoda do velho resittuia a Antonio uma parte da sua calma; passou o braço pelo pescoço do guarda e o conchegou para si. Ao lado delles ouvia-se novo grito discordante: «Revistam as algibeiras dos allemães, tomem-lhes as armas. E' necessario que não saia ninguem da praça do mercado!»

Antonio olhou ao redor de si e gritou: «Não podemos tolerar que nos tenham cercados desta maneira como prisioneiros em uma cidade alleman, e vermos as nossas armas nacionaes arrastadas pela lama por estes miseraveis!»

Ouviu-se ao longe o rufar de um tambor.

— E' o tambor dos caçadores da milicia patriotica, gritou o bailio; os atiradores burguezes se reunem. Elles tem armas!

— Talvez não esteja tudo ainda perdido, disse de novo Antonio. Eu conheço aqui algumas pessoas de confiança. Tranquillize-se, meu bravo amigo. Os allemães dos campos não devem separar-se; sem o que ninguem saberá o que podemos fazer. Deixamos todos o mercado, e nos reuniremos depois proximo ao chafariz. Cada um que vá procurar os seus amigos! E não percamos tempo. O sr. bailio, vá por este lado. O sr., ferreiro de Kunau, venha commigo.

O grupo dividiu-se e tomaram direcções oppostas.

Antonio, acompanhado pelo guarda e o ferreiro, percorreu ainda uma vez todo o mercado. Nunca investigara com tanto ardor. Nunca se comprehenderam melhor. Em toda a parte onde encontrava um allemão, com o olhar sómente, com um aperto de mão rapido, ou com as palavras: «Os allemães se reunem proximo ao chafariz, espere-nos», elle resolveu os mais irresolutos a irem engrossar o numero dos patriotas.

Envolvido na multidão, parou um momento com os seus companheiros na frente da casa do mercador de vinhos. Cerca de cincoenta homens armados de foices ahi estavam postados; ao lado havia uma duzia de espingardas.

(*Continúa.*)

AGRADECIMENTO

A familia Nogueira de Souza na impossibilidade de agradecer a cada uma de per si, a todas as pessôas amigas que se dignaram acompanhal-a na sua profunda magua, com o fallecimento do seu idolatrado chefe **José Nogueira de Souza,** já comparecendo ao enterramento, assistindo ás missas do 7.· dia, e apresentando-lhe pessoalmente, ou por cartas e cartões suas condolencias, vem pelo presente manifestar a todos a sua immorredoura gratidão.

Aproveita o ensejo para tambem patentear o penhor de seu reconhecimento aos illustres clinicos srs. drs. João Ribeiro de Britto e Alfredo Gaspar pela solicitude que empregaram no tratamento do querido extincto; á distincta Familia Agra pelas constantes provas de dedicação e disvelo e finalmente á imprensa local pelas honrosas referencias feitas ao seu inolvidavel chefe.

Recife, 23 de Novembro de 1904.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas.

Uso popular.—Damos com prazer ao publico o conhecimento da declaração que fez o distincto medico da Capital Federal (Brazil), o dr. Ernesto d'Azevedo Alves, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e clinico na Capital Federal sobre os excellentes resultados obtidos no emprego da Emulsão de Scott:

« Certifico que tenho empregado com vantagem a Emulsão de Scott como excellente tonico e principalmente nos casos de lymphatismo, fraqueza geral, anemia e tuberculose incipiente. »

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio dest Empresa

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

A. BINDA & C.

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

Salutaris

A melhor agua de mesa

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

PAPEL hygienico para Water-closet; *mappas, livros e artigos escolares; livros* para escripturação mercantil; *copeadores* de diversos formatos e preços; *Eureka* legitima HH; *tintas, lapis* pretos e de côres, dos melhores, fabricantes. *Papeis* para jornaes e obras avulsas, assim como *typos* e accessorios para officinas typographicas, tudo a preços commodos encontram-se na antiga LIVRARIA LAEMMERT, á *rua da Cadeia n. 4*, RECIFE, (Deposito dos codigos telegraphicos RIBEIRO E BRAZIL.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO".

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa
ABRANTES

AVISOS

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos o seguinte telegramma:

De S. Felix, para Candido Reis, rua Cabugá 2.

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas amanhã pelo paquete *Beberibe*, para a Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

Const.·. Rad.·.

Convida-se a todos os CCav.·. KKad.·. para sess.·. em 25 do corrente, no logar e hora do costume.

Cl.·. do Recife em 23 de Novembro de 1904.

Vercingetorix 30,
Secret.·.

Vig.·. e Segredo

Sess.·. de FFun.·. em 25 do corrente, no logar e hora do costume, convida-se a todos os IIr.·. a comparecerem.

Recife, 23 de Novembro de 1904.

Vercingetorix 30,
Secret.

Associação dos empregados no commercio de Peanambuco

ASSLMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados a se reunirem em nossa séde, no domingo 27 do corrente, ao meio dia, afim de, conforme preceitúa o § 2.· do art. 26 dos nossos estatutos, proceder-se á eleição dos Conselhos Director e Fiscal, que teem de reger os destinos desta corporação durante o exercicio de 1905.

Recife, 25 de novembro de 1905.

O secretario,
Umbelino Ramalho.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Club Internacional do Recife

A commissão encarregada da organização de um torneio de Bolas, convida aos srs. socios e suas exmas familias para abrilhantarem com suas presenças esta festa, que terá logar ás 8 horas da noite de 26 do corrente, havendo em seguida uma soirée familiar.

Haverá um premio para as exmas. senhoras.

Recife, 23 de novembro da 1904.

Dr. João Alves Pereira de Lyra.
Manoel Guimarães Junior.
Ernesto Brotherhood Junior.
Ernesto Nascimento.
João Cardoso Ayres Filho.
Alvaro Carvalheira.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco

Esta sociedade reune-se em Assembléa Geral na sua séde, no dia 25 deste mez, sexta-feira, ao meio-dia, para tratar da questão das Tarifas da Estrada de Ferro. São convidados todos os socios e mais pessôas interessadas a comparecerem.

Alfred J. Watts,
Secretario Geral.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Banha Phenix

A mais pura e a melhor que se vende no mercado.

Preços sem competencia, unicos recebedores, Amorim Fernandes & C·. Travessa da Madre de Deus n. 13.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

Clinica cirurgica

DR. ARNOBIO MARQUES

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 41.

RESIDENCIA— Rua da Santa Cruz n. 6.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ANNUNCIOS

CAL HYDRAULICA

AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

CASA E SITIO

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFE'
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

Casa e sitio

Aluga-se a importante casa, á rua do Jardim n. 17 freguezia de S. José, proximo bonds Caxias, para grande familia e terreno para jardim. Trata se na rua do Livramento n. 21, loja.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
em
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—8 e 33
TELEPHONE n. 358

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

PARA O NATAL 500:000$000

Extracção intransferivel sabbado 24 de dezembro.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O Xarope de Agrião, Joá e Camará do Norte, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda 24

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. Pereira Carneiro & C.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** eque vende por preço sem competencia.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

PARA O NATAL DE 1904

1.º premio — 50:000$000 integraes.
2.º premio — 50:000$000 integraes.

A extrahir-se em 15 de dezembro de 1904, ás 3 horas da tarde.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31—Praça da Independencia—37

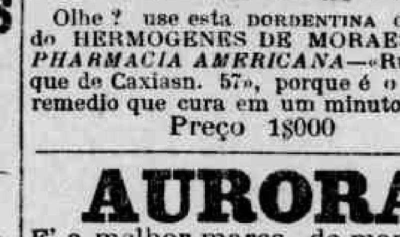
FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxias n. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

VENDE-SE

Um Importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C. á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Orien tal rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A *Begonia.*—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

*Durval Selva & C.*ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

Importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A) COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.— VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	v 200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas encamisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico deque continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim poder-se dinheiro do nosso Estado.

Compram-se por bom preço os boiões e os frascos nesta fabrica e no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

INSTITUTO 19 D'ABRIL

Collegio "Porto Carreiro"

53—RUA DO HOSPICIO—53

CURSO DE FERIAS

DE 5 DE DEZEMBRO DE 1904 A 15 DE FEVEREIRO DE 1905

O serviço deste curso está distribuido da seguinte maneira:

MATHEMATICAS:—Dr. José Ferreira Muniz.
PORTUGUEZ e FRANCEZ:—Dr. Leopoldo Pires.
INGLEZ, LATIM e HISTORIA:—Dr. Carlos Porto Carreiro.
GEOGRAPHIA e SCIENCIAS PHYSICAS e NATURAES:—O Director.

As matriculas estão abertas desde já

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria Vernes & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria Guet & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria Hottinguer & C.

G. MALLET, da casa bancaria Mallet Frères & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria Marcuard & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria Mirabaud Puerari & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, Director. ALBY, Sub-Director.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.· ANDR

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & C*ª.

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

ENSINO EM CAXANG

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Domingos José Barbosa Vianna

1.º ANNIVERSARIO

A familia **Barbosa Vianna**, presente e ausente, convida ás pessoas de suas relações e amisade a assistirem ás missas que manda rezar na matriz de Santo Antonio, sabbado 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma de seu inolvidavel chefe, **Domingos José Barbosa Vianna**, em commemoração ao 1.º anniversario de seu passamento, e antecipa o seu reconhecimento a todos que se dignarem de acceitar este convite.

Gilberto Lins Vieira de Mello

O Desembargador Lourenço B. Vieira de Mello, sua mulher e filhos mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do seu presado sobrinho e primo **Gilberto Lins Vieira de Mello**, e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á esse acto de caridade, antecipando penhoradissimos os seus agradecimentos aquelles que se dignarem á comparecer.

Dr. José da Silva Ramos

30.º DIA

A familia Ramos convida os demais parentes e amigos do finado **Dr. José da Silva Ramos**, para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma, manda rezar na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas do dia 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor **ARACATY**, commandante B. Rocha, é esperado dos portos do sul até o dia 4 de dezembro seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor **EXPLORER**, é esperado da Europa no dia 3 de dezembro, seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**

Cammandante 1.· tenente Salgado de Menezes.

Esperado do norte no dia 26 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR—**MANAOS**

Commandante 1.· tenente Corte Real.

E' esperado do sul no dia 26 do corrente, e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Samtarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, é esperado do sul até o dia 25 do corrente, seguirá sem demora para **Santos e Rio de Janeiro**

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**

Commandante Maciel.

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **CALABRIA**, é esperado da Europa até o dia 6 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE uma excelente casa á rua da Malhada em Caxangá, com bons commodos para grande familia e propria para veranear, pelo modico preço de setenta mil réis mensaes, a tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar, onde se ache a chaves.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma á rua de Santa Cruz, n. 36, ou aluga-se; propria para venda: a tratar á rua Visconde de Albuquerque, n. 131, venda.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE 2 armazens para compras ou deposito de assucar, algodão ou cereaes, no melhor ponto e junto á estação de Nazareth, Estrada de Ferro de Limoeiro; a tratar com o major Domingos Braga, naquella cidade, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA SE para negocio ou moradia, uma loja na rua da Imperatriz, com agua, banheiro e grande quintal, por 50$000; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.º andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea n. 20 da rua Paulino Camara.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

BOM NEGOCIO—vende-se barato uma taverna com commodos para outro negocio e tambem uma armação de amarello com balcão de volta; a tratar na rua do Amorim n. 17, Recife.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se as casas na rua dos Guararapes n. 22 e Santa Rita Nova n. 58; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM NEGOCIO. Vende-se um cofre prova de fogo de bom tamanho e bem conservado e como seis tachos para refinar assucar; a tratar e ver á rua Larga do Rosario n. 3. (Padaria do Commercio.

CASA NA TORRE.—Aluga-se uma bôa casa, limpa, na curva do bond e outra pequena a 18$000, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COMPRA-SE—caixões vasios para mascarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma boa casa na rua do Sol, em Olinda, com boas acommodações e completamente limpa. A tratar na rua do Brum n. 55, Recife.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

8:000$000.—Vende-se o engenho Cananduba, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se, a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3; a tratar na loja, Relojoaria.

PILULAS CALUMBY.—**Pallidez**—rua Marquez de Olinda 30.

RODAS PARA CABRIOLET. Vende-se 4 rodas novas; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma 1/2 commoda e 1 guarda-comidas. Rua Larga do Rosario n. 21 A, Restaurant.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

EDITAES

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra a comparecerem, no dia 1.º de dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, como preceitua o art. 8.º § 1.º do Regulamento approvado pelo Decreto do governador do Estado, de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial de Pernambuco, afim de elegerem dois deputados a esta junta, que terão de servir durante o quatriennio de 1905 a 1908, visto expirar, em 31 do citado mez, o mandato dos srs. deputados João Cardozo Ayres e coronel José Rufino Climaco da Silva. Junta Commercial do Recife, 1 de novembro de 1904.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subcrevi.—O presidente, *João Cardoso Ayres*.

LISTA

1 Antonio Geraldo dos Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Rodrigues de Souza.
4 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
5 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
6 Antonio Vicente de Magalhães.
7 Antonio Guilhermino dos Santos.
8 Antonio Muniz Machado.
9 Antonio Xavier Bezerra.
10 Antonio José da Costa Araujo.
11 Antonio Fernandes Teixeira.
12 Antonio Duarte de Figueirêdo.
13 Antonio Venancio da Silveira.
14 Antonio Francisco Areias.
15 Antonio Jovino da Fonseca.
16 Alberto Dias Fernandes.
17 Adolpho de Castro e Silva.
18 Aureliano Augusto de Oliveira.
19 Augusto Octaviano de Souza
20 Alexandre de Souza Nogueira.
21 Alfredo Gibson.
22 Alfredo José Ferreira.
23 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
24 Affonso Augusto de Britto Taborda.
25 Albino José da Silva
26 Albino Tavares Lapa.
27 Arthur de Souza Lemos.
28 Alvaro Pinto Alves.
29 Arnaldo Olintho Bastos.
30 Barão de Santa Cruz.
31 Bernardino da Costa Campos.
32 Corbiniano de Aquino Fonseca.
33 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
34 Claudio José de Sant'Anna.
35 Carlos José de Medeiros.
36 Carlos de Paula Lopes.
37 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
38 Carlos Botelho de Arruda.
39 Carlos Sinden.
40 Candido José da Silva Guimarães.
41 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
42 Candido Ferreira Cascão.
43 Candido Theotonio dos Reis.
44 Cupertino Guimarães Bastos.
45 Demetro Accasio de Araujo Bastos.
46 Domingos Pinto de Freitas.
47 Domingos Manoel Martins.
48 Eduardo Candido de Oliveira.
49 Eduardo de Lima Castro.
50 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
51 Eneas Americo de Medeiros.
52 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
53 Ernesto Pereira Carneiro.
54 Eugenio Cardozo Ayres.
55 Eugenio Regadas.
56 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
57 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
58 Francisco Ignacio de Oliveira.
59 Francisco Ferreira Baltar Junior.
60 Francisco José da Silva Guimarães.
61 Francisco Nunes Monteiro.
62 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
63 Francisco José de Magalhães.
64 Francisco Augusto Pacheco.
65 Francisco Manoel da Silva.
66 Francisco de Lima Coutinho.
67 Francelino Rodrigues de Moura.
68 Felix Pereira e Souza.
69 Felix de Moraes Bandeira.
70 Fortunato José Soares do Amaral.
71 Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
72 Henrique Fernandes Lima.
73 Herminio Egydio dde Figueirêdo.
74 Horacio de Aquino Fonseca.
75 Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.
76 Ignacio Bezerra Pessoa.
77 José Antonio Pinto.
78 José Gomes Leal.
79 José da Costa Pereira.
80 José Braz da Conceição e Silva.
81 José Augusto de Araujo.
82 José de Sá Leitão Junior.
83 José Francisco dos Rego Mello.
84 José dos Santos Costa Moreira.
85 José Rodrigues da Silva Barroca,
86 José Alves Barboza Junior.
87 José da Silva Loyo Junior.
88 José Ferreira Baltar.
89 José Ferreira Marques.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 José de Britto Bastos Filho.
92 José Francisco Pinheiro Ramos.
93 José Joaquim Dias Fernandes.
94 José Soares de Seixas.
95 José Soares do Amaral
96 José Parente Vianna.
97 José de Souza e Mello.
98 José Lopes Alheiro Irmão.
99 José d'Azevêdo Maia e Silva.
100 José Domingues de Oliveira.
101 José Ferreira de Castro Araujo.
102 José João d'Amorim Silva.
103 Jose Adaucto da Costa.
104 José de Souza Carneiro.
105 José Nogueira da Silva.
106 João Manoel da Veiga e Seixas.
107 João José de Carvalho Moraes.
108 João Fernandes Lopes.
109 João Walfrido de Medeiros.
110 João Rodrigues de Moura.
111 João Joaquim de Mello.
112 João Victor Alves Matheus.
113 João Clementino d'Hollanda.
114 João Cardozo Ayres.
115 João de Meira Lins.
116 João Fernandes d'Azevêdo Valungueiro
117 João Melichareck.
118 João Ferreira Baltar
119 João José de Figueiredo.
120 João Lyra Tavares Valente.
121 Joaquim Alvares Garcia.
122 Joaquim Lopes Machado.
123 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
124 Joaquim da Silva Salgueiral.
125 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
126 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
127 Leonidas Tito Loureiro.
128 Luiz Antonio de Siqueira.
129 Luis José da Silva Guimarães.
130 Luiz Alfredo de Moraes.
131 Luiz da Cruz Mesquita.
132 Luiz Jardim Gomes Braga.
133 Luiz Parente Vianna.
134 Luiz Amaro de França Pereira.
135 Ladislão Gomes do Rego.
136 Ladislão José Ferreira.
137 Lino Leocadio Regallo Braga.
138 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
139 Manoel da Silva Maia.
140 Manoel Bernardes d'Oliveira.
141 Manoel José da Silva Guimarães.
142 Manoel Pereira da Cunha.
143 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
144 Manoel José Monteiro.
145 Manoel Alves Barbosa.
146 Manoel Ribeiro de Carvalho.
147 Manoel Collaço Dias.
148 Manoel José da Costa Perira.
149 Manoel Martins da Nova.
150 Manoel Gregorio da Siva Maia.
151 Manoel Cortez da Silva Curado.
152 Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
153 Manoel Victorino de Lima.
154 Marcellino José d'Almeida.
155 Mathias Tavares d'Almeida.
156 Modesto de Moraes Pinheiro.
157 Narciso José Monteiro.
158 Olympio Frederico Loup.
159 Pedro Joaquim Vianna Lima.
160 Pedro Osorio de Cerqueira,
161 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
162 Primenio Duarte Ribeiro.
163 Rodolpho Cancio do Rego.
164 Satyro Seraphim da Silva.
165 Seraphico Wanderley da Siva Costa.
166 Thomaz Ferreira de Carvalho.
167 Thomaz Teixeira Bastos.
168 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante Ernesto Pereira Carneiro, que apenas tem direito ao voto activo, visto não contar mais de 30 annos de idade, bem como os que não fizerem actualmente profissão habitual do commercio, na forma do § 4.º do artigo 7.º do Regulamento approvado por Decreto de 12 de Agosto de 1896.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1.º de Novembro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares Avellar*.

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e dedusido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva*.

Hospital Militar de Pernambuco Conselho Economico

O Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, reune-se ás 11 horas da manhã do dia 26 do fluente, para contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.º semestre de 1905, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, possuir bens de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.

Assucar refinado superior, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goyabada de pesqueira, kilo.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupas, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile» masso.
Vassoura de piassaba, uma.

Qualquer explicação necessaria ao concorrente será prestada na secretaria deste Estabelecimento.

Hospital Militar de Pernambuco, 20 de Novembro de 1904.—O secretario, *Theotonio Freire*.

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saude do exercito, de 1.º a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto n. 207 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 titulo 6.º da lei n. 368 em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da referida lei.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos*.

Secretaria da justiça, negocios interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco, 19 de novembro de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado faço publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos de tabelliães e escrivães do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções servindo privativamente, um de official do registro geral das hypothecas e outro de escrivão de orphãos do municipio da Boa-Vista, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho deste anno.

O director, *A. V. de Medeiros*.

EDITAL

O dr. Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito da comarca de Petrolina, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acham em concurso os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente—o primeiro de official do registro geral das hypothecas e o segundo de escrivão privativo de orphãos do termo da Boa Vista, desta comarca, creados pela lei n. 697 de 20 de junho ultimo e que se acham vagos.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, devidamente habilitados, na fórma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por procuradores; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar publico e do costume nesta villa, na sêde da comarca, e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Boa-Vista, aos 3 de novembro de 1904. Eu Dioscoro de Sá Gonzaga, escrivão interino, o escrevi.—Joaquim Mauricio Wanderley.

Certifico que affixei o edital supra, e que se vê por copia, no logar publico e do costume, nesta villa, do que dou fé. Boa-Vista, 3 de novembro de 1904, o porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos. Certifico que affixei no logar do costume um edital chamando concorrentes ao provimento vitalicio dos officios de justiça, do municipio de Boa-Vista, creados pela lei n. 697, do que dou fé. Petrolina, 5 de novembro de 1904.—O escrivão substituto, Ludgero José de Lima.

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste Juizo no dia 25 de Novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens, penhorados á Fazenda do Estado.

A casa de taipa n. 11, no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada em 200$000, pertencente a Maximiano Alves de Oliveira.

A casa de taipa n. 1, sita á rua do Dr. José Ozorio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marianno Xavier de Oliveira.

A casa de taipa n. 45, á rua Real da Torre, tendo porta e janella de frente, mede externamente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Joaquim Machado.

A casa de taipa n. 63 A, sita á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 75 centimetros, avaliada em 300$000, pertencente a Sebastião José Cavalcanti.

A casa n. 299 A, á rua Imperial, tendo 2 portas de frente, sendo 1 larga, e 1 janella, medindo externamente 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 1.900$000, pertencente a Sá Leitão & Barros, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 33, sita á rua do Bom Gosto, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição, com o abatimento da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 33, sita á travessa do Bom Gosto, tendo porta e janella de frente, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada por 150$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição.

A casa de taipa n. 3, á rua da Conceição freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 3 salas e cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Luiz Eduardo de Hollanda.

A casa de taipa n. 59, á Estrada Real da Torre, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Firmino ou Antonio Alves de Oliveira.

A casa de taipa n. 21, á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José Pereira dos Santos.

A casa de taipa n. 48, no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Ignacio.

A casa de taipa n. 34, sita no bêco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada em 250$000, pertencente a Pedro Alves.

A casa de taipa n. 3, á rua do Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 95 centimetros, e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maximiano S. G. dos Santos.

A casa de taipa n. 29, á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 50 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a José Bemvindo.

A casa de taipa n. 11, no bêco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada em 200$000, pertencente a Maximiano Alves de Oliveira.

A chacara n. 33, á Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, edificada dentro de um terreno murado em parte, tendo muro e portão de ferro na frente, com 1 porta e 2 janellas de frente, porta e 1 janella n'um oitão e 1 janella no outro, constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por.... 1:200$000, pertencente aos herdeiros de Zeferino de Salles Menezes.

A casa de taipa sem numero, á Encruzilhada de Belem, freguezia da Graça, onde se acha estabelecido o sr. Aggêo Ramos, tendo 2 portas de frente, constando de 2 salas, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Rodrigues Pacca.

A casa de pedra e cal n. 262 A, sita á rua Imperial, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Benedicto, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça,

A casa de pedra e cal n. 23, á Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente constando de 2 salas e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 56 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei, porser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 168, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 47, sita nas Barreiras, (Caxangá) tendo 3 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel de tal ou Manoel Bezerra, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça. E para constar passouse o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de Novembro de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 24 de novembro de 1904.

Imposto de classe

COBRANÇA DE 1.º SEMESTRE DE 1904 A 1905

Faço saber para conhecimento dos interessados que, com o praso de oito dias uteis, a contar da publicação do 1.º edital será arrecadado á bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de accordo com a reforma do respectivo mappa em virtude do despacho de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

O administrador,
A. da Trindade M. Henriques.

CLASSE N. 4.—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.

Rodrigo da Costa & C.	240$000
Alfredo Bôa Viagem	240$000
Antonio M. de Carvalho	240$000
José Firmino Alvares Quental	240$000
J. Barbalho & C.	240$000
Adolpha Gentil	240$000
Ulysses Ponce de Leon	240$000
João Carvalho	240$000
João Florentino A. Cavalcante	240$000
Pinto & Queiroga	360$000
Francisco Joaquim de Barros	360$000
Manoel Lopes de Souza Carvalho	360$000
J. Baltar & C.	360$000
Miguel Tavares Carneiro	360$000
Rodrigues & Machacho	360$000
Manoel Dias da Silva	360$000
Cunha Azevedo	360$000
Tito de Pontes & C.	360$000
Albino José d'Andrade Lima	360$000
Antonio Joaquim Vieira	360$000
Monteiro & Filho	360$000
Manoel Marques de Freitas Guimarães	360$000
Manoel Gregorio da Silva Maia	360$000
José Joaquim da Costa Maia	360$000
Alberto Lopes Machado	410$000
Castro Maia & C.	410$000
Welliam John Ayres	410$000
Raymundo Seixas	410$000
Theodomiro de Barros	410$000
João Alves de Mello	410$000
Manoel Gouveia Accioly	410$000
Adolpho Mendes de Hollanda	410$000
Luiz Guimarães Junior	410$000
Camilio P. da Silva Figueiredo	410$000
Joaquim Maia	410$000
Medeiros & Irmão	410$000
Sebastião Filho & Filho	410$000
Benjamin Sinforon	410$000
Manoel Galvão	410$000
A. Jovino de Fonseca	410$000
Amorim & Cardoso	410$000
Gomes Ferreira & C.	410$000
Gomes Fonseca & C.	410$000
Manoel Ferreira Leite	410$000
H. da Silva Loyo	410$000
Joaquim José Martins	410$000
Eugenio Cardoso	410$000
Henrique Saraiva Junior	410$000
Loyo & C.	410$000
Augusto Octaviano de Souza	410$000
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante	410$000
Taborda & C.	410$000
José Dias Alvares Quental	410$000
Joaquim José d'Alhuquerque Silva	480$000
A. B. Nogueira	480$000
J. Mattos	480$000
Francisco Leal & Irmão	480$000
Reginaldo Lathan	480$000
Miguel Isabella	480$000
Neves Pedrosa	560$000
Antonio d'Oliveira Baduin	560$000
João de Vasconcellos	560$000
Paul Lucim Mam	560$000
Azevede & Irmão	560$000
Francisco A. Gomes de Mattos	560$000
Affonso Pessôa	560$000
Polydoro Bittencourt	560$000
A. de Souza Nogueira	560$000
A. Ommundson	640$000
J. Pereira A. Barbosa	640$000
A. Backman & C.	640$000
Granville & Irmão	640$000
Domingos de Sampaio Ferraz	720$000
Velloso & Irmão	720$000
Charles D. Clunie	720$000
Alberto de A. Maia	720$000
Menezes & Irmão	720$000
Candido d'Oliveira	720$000
M. M. da Nova	800$000
Martins Moreira & C.	800$000
Alves Lima & C.	800$000
Antonio Alves Bandeira	800$000
Elizeu Jacome de Araujo	880$000
Motta & C.	880$000
Carlos Rabello	880$000
Daniel Francisco Pinheiro	880$000
H. A. Perman	880$000
Justo & Bastos	1:040$000
Carlos Sinden	1:040$000
Max Derchel & C.	1:120$000
B. de Senna Pontual	1:120$000
Constantino Barza	1:120$000
C. R. Duder	1:120$000
Americo Menezes & C.	1:120$000
Lupercinio Esteves	1:120$000
Epaminondas Lins Caldas	1:120$000
José Nunes da Cunha	1:120$000
João de Meira Lins	1:440$000
Lopes de Araujo	1:440$000
Mendo Sampaio & Irmão	1:440$000
Manoel Joaquim Pessoa	1:440$000
Dias Ferreira & C.	1:440$000
A. B. da Rosa Borges	1:520$000
Pinto Alves & C.	1:520$000
Candido Ferreira Cascão	1:520$000
Landy Brothers	1:520$000
Lourenço Cavalcante de Albuquerque	1:680$000
Sebastião Manoel do Rego Barros	1:680$000
F. J. Jayme Galvão & C.	1:680$000
Companhia Geral de Melhoramentos	2:000$000
F. D. Evans	2:000$000
Roosback Brotheres	2:080$000
Hermann Lundgren	2:560$000
Neesen & C.	2:760$000
Julius Vow Sohsten	2:670$000
Mendes Lima & C.	3:560$000
Ramos & Gopert	3:960$000
Amorim Silva & C.	4:600$000
Brostelman & C.	4:840$000
Monteiro & Ferreira	5:000$000
Amorim Irmão & C.	6:550$000
Amorim Fernandes & C.	6:550$000
John & Boxwelle Nephen & C.	6:550$000
Henry Forster & C.	6:550$000
Silva Guimarães & C.	6:640$000
Pereira Carneiro & C.	6:640$000
Pohlman & C.	6:640$000
André Pinheiro, Genro & C.	6:640$000
	160:000$000

Recebedoria do Estado

Relação das alterações encontradas para mais na collecta de decima da freguezia de Santo Antonio, em desaccordo com o edital já publicado.

Rua Duque de Caxias

N. 46, Francisco Ramos da Silva	2:400$000
N. 50, Maria de Souza Leão Maia	3:500$000
N. 56, Joaquim Luiz Teixeira	3:315$000
N. 58, Albino José da Silva	2:000$000
N. 60, Francisca S. Mafra Santiago e outros	2:500$000
N. 68, João da Cunha Pinto e sua mulher	1:840$000
N. 72, Adolpho Francisco Lavra e outro	2:800$000
N. 45, Manoel José Fernandes	3:400$000
N. 49, Antonio Gonçalves de Azevedo	2:800$000
N. 51, Julio Luiz de Oliveira Azevedo	2:000$000
N. 53, José e Emilia, filhos de José Joaquim P. Mendonça	2:400$000
N. 55, Antonio José Fernandes e outro	2:000$000
N. 59, Luiz Alves de Magalhães	3:000$000
N. 61, Maria Magdalena M. Dias e seus filhos	3:400$000
N. 63, Adriano Augusto A. Jordão	1:500$000
N. 65, Barão de Mattosinho	1:500$000
N. 67, João Ignacio de Medeiros Rego	1:200$000
N. 83, José d'Assumpção Oliveira	3:470$000
Ns. 85/87, Adolpho Francisco Lavra	2:500$000
N. 89, Adolpho Francisco Lavra	1:200$000
N. 91, Augusto Ferreira da Rocha Leal e outros	1:200$000
N. 97, dr. Manoel de Azevedo Monteiro e outros	1:000$000
N. 99, Joaquina Maria Anna Vieira Monteiro	1:000$000
N. 103, João Antonio de Almeida	1:000$000
N. 107, o mesmo	1:000$000
N. 109, o mesmo	1:000$000
N. 111, Cecilia A. da Silva Campos, e outras	1:000$000
N. 113, Casemiro José da Silva	1:000$000
N. 115, o mesmo	1:000$000
N. 119, Cecilia A. da Silva Campos, e outras	1:000$000
N. 121, as mesmas	800$000
Rua Barão da Victoria	
N. 2, Raphael Baptista M. Dias	2:800$000
N. 4, Luiz de Maraes G. Ferreira Sobrinho	1:800$000
N. 8, Adolpho de Castro e Silva, e outro	1:800$000
N. 34, Albino Narcizo Maia	2:400$000
N. 36, o mesmo	2:400$000
N. 42, Cupertino Guimarães Bastos	2:400$000
N. 60, Antonio Gonçalves de Azevedo	3:600$000
N. 29, José de Souza Rodrigues	1:200$000
N. 31, Eduardo dos Santos Araujo	3:200$000
N. 33, Francisco de Oliveira Leite Guimarães	2:000$000
N. 37, Albino José da Silva	2:200$000
N. 43, Antonio Francisco Pereira de Carvalho, e outros	3:700$000
Rua das Trincheiras	
N. 10, Domingos José Ferreira	670$000
N. 20, o mesmo	500$000
N. 24, José Gomes de Oliveira Piedade	500$000
N. 36, Laurentino Pires de Carvalho	1:000$000
N. 5, Francisca Maria da Conceição Rego	420$000
N. 21, Antonio Pereira da Oliveira Ramos	350$000
N. 23, Maria Olympia Ramos Couto	500$000

Rua das Larangeiras

N. 12, Luiz Manoel Rodrigues Valença	800$000
N. 14, filhos do dr. José V. dos Santos Reis	900$000
N. 30, Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	700$000

(*Continúa*).

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 7 de novembro de 1904.

Fernando d'Albuquerque Cesar, lançador municipal, faz publico aos senhores contribuintes dos impostos de porta aberta, inscripções, empannadas, trilhos cruzando ruas e guindastes da freguezia do Recife que, de conformidade com o orçamento do exercicio de 1905, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, para fazerem as suas reclamações perante o exm. sr. commendador prefeito.

(*Continuação*)

Travessa da Madre de Deus	
Ns. 4/6, Dubeux & C, armazem de estiva	1:500$000
N. 10, Santos Araujo & C, deposito de sabão	1:000$000
N. 12, J. Pereira Barbosa, armazem de estiva	1:500$000
N. 7, E. Guedes Duarte, armazem de estiva	600$000
Ns. 9/13, Amorim Fernandes, armazem de estiva	2:400$000
N. 17, Manoel Lopes de S. Carvalho, armazem de estiva	800$000
Ns. 21/23, Francisco Pinto & C. armazem de estiva	1:700$000
N. 2, Guimarães Valente, armazem de estiva	1:200$000
Rua do Amorim	
N. 2, Azevedo Vasconcellos & C, armazem de recolher	2:000$000
N. 6, Affonso Baltar, armazem de recolher	3:000$000
N. 24, Antonio Felippe Soares, tanoaria	360$000
N. 38, Antonio Carneiro da Silva, botequim	360$000
Ns. 54/56, Amorim Fernandes, agencia de vapores	1:600$000
N. 1, Tavares Lapa, fabrica de bebidas	600$000
N. 13, José Soares Lapa, officina de vassouras	360$000
N. 15, A. Rios & C. taverna	300$000
N. 17, Alfredo M. de Oliveira, taverna	360$000
N. 27, Isidoro E. dos Santos, officina de marceneiro	300$000
Rua da Companhia Pernambucana	
N. 4, Luiz de Amorim e Silva, enchimento	1:200$000
N. 6, Pinto Pereira, deposito de alcool	1:000$000
N. 12, Couto Vianna, armazem de recolher	800$000
N. 14 José Pinto Lapa, enchimento	800$000
N. 28, Augusto Monteiro, prensa	400$000
N. 10, Antonio do Rego Lima, enchimento	1:000$000
Caes da Companhia Pernambucana	
Ns. 2/4, Antonio Muniz Machado. Unido ao largo do Corpo Santo 3, 5, 7 e 11, armazem de recolher	4:000$000
O mesmo, inscripção.	
N. 6, Eugenio Cardozo Ayres, armazem de assucar	3:000$000
Caes da Companhia Pernambucana	
N. 8, Pereira Pinto, enchimento	5:000$000
O mesmo, inscripção.	
Ns. 12 a 32, Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, sociedade anonyma	14:000$000
A mesma inscripção.	
N. 24, Interposto Estadual, deposito alfandegado	3:000$000
N. 1, Companhia de Serviços Maritimos, escriptorio	1:800$000
Largo da Companhia Pernambucana	
N. 6, Manoel Joaquim Pessôa, armazem de navios	400$000
N. 6 1.º andar, Azevêdo Irmão, escriptorio de commissões	360$000
N. 6 1.º andar, Cory Brothers & C, escriptorio de commissões	360$000
N. 6 1.º andar, Francisco Joaquim de Barros, escriptorios de commissões	[illegible]
Praça d'Assembléa	
Ns. 1/3, Amorim Silva & C, armazem de recolher	3:600$000
Ns. 5/13, Candido Affonso Moreira, armazem de recolher	4:800$000
Ns. 15/23, Pokiman & C, armazem de assucar	13:000$000
Largo d'Assembléa	
F. Amaral Cardozo, fabrica de vinagre	1:200$000
Os mesmos, inscripção.	
N. 9, Borstelman & C, inspecção de algodão	3:600$000
N. 11, Dionizio Pereira da Cunha, quitanda	360$000
N. 17, Antonio R. da Costa, taverna	360$000
Restauração	
N. 7, Manoel José Moreira, taverna	480$000
N. 53, Antonio Marianno Ribeiro, taverna	300$000
N. 57, José Antonio da Costa, taverna	480$000
N. 32, João Theodoro Freire, taverna	300$000
N. 34, Antonio Cazé, deposito de secco	360$000
N. 52, Antonio Manoel Pereira, deposito de secco	300$000
N. 56, Domingos da S. & C, taverna	480$000
N. 62 A, Leonardo Joaquim de Sant'Anna, quitanda	240$000
N. 64, Monteiro & Irmãos, açougue	600$000
Rua da Moêda	
N. 19, Pereira Pinto & C, tanoaria	360$000
N. 27, Julião Francisco Ferreira, quitanda	240$000
N. 29, Manoel da Silva Freitas, taverna	400$000

(*Continúa*).

COMMERCIO

24 DE NOVEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura subindo depois a 12 13/32 e mais tarde a 12 7/16 fechando a esta ultima taxa.

Em papel particular constou negocio a 12 15/32 e 12 1/2.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$200
Crystalizado		a	4$100
Demeraras			3$600
Brancos	[illegible]	a	5$100
Somenos	3$200	a	3$300
Mascavados	2$700	a	2$900
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$400	a	2$500

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 750 réis e de 21 grãos a 800 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

ALGODÃO

Não constou negocio. Os compradores offerecem por este artigo 11$800 e os vendedores pedem 12$ pelos 15 kils.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 1$020 o kilo. nominal.
Couros salgados seccos, ultima venda a 1$020 o kilo.
Couros verdes, cota-se a 600 réis o kil.
Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$700 cada uma.
Pelles de carneiro, 140$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, ultima venda a 840 réis os 15 kils. na estação.
Céra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 28$, os 15 kils. conforme a qualidade.
Café, foi vendido este artigo a 10$200 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 17$ a 17$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado, ultima venda de 9$500 a 10$.
Mamona, ultima venda a 1$850 os 15 kils. na estação.
Milho, ultima venda genero do Estado ao preço de 110 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

EXPORTAÇÃO

DIA 23

Para o interior despacharam:

Na barcaça *Armando Silva*, para Maceió: Amorim Fernandes & C 1 cx. 80 kils. massa de tomate, 4 cxs. 24 kils. massas e 1 cx. 50 kils. velas; Antonio Cruz & C 20 cxs. 480 lits. cerveja; Francisco Manoel da Silva & C 2 toneis 60 kils. pixe.

Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 10 scs. 750 kils assucar branco, 20 scs. 1500 kils. de assucar mascavado, 2 barris 180 lits. vinagre e 2 cxs. 18 lits. cidra.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Tavares Lapa & C 68 ancoras 3160 lits. vinho de fructas. 1 ancora 50 lits vinagre, 2 cxs. 16 lits. gazosa e 4 cxs. 80 lits. cerveja.

Pela Estrada de Ferro do Sul para Curraes dos Bois: Claudio Ribeiro 3 cxs. 180 kils. pregos e 4 latas 80 kils. phosphoros.

DIA 24

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Halle*, para Hamburgo: Miguel Izabella & C 7000 kils. pao brazil.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Henry Forster & C 1350 scs. 19250 kils. assucar demerara.

No vapor inglez *Electrician*, para Havre: J. Clemente Levy 51 fardos 8929 kils. pelles com cabellos, 4 fardos 247 kils. borracha de maniçoba, 524 couros seccos salgados com 6288 kils. e 10 couros seccos espichados com 103 kils.

Para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C 4966 scs. 361816 kils. caroços de algodão; T. D. Evans 800 scs. 59200 kils. caroços de algodão e 2 scs. 120 kils. borracha de maniçoba.

No vapor allemão *Halle*, para Antuerpia: Pohlman & C 4/2 barricas 240 kils assucar refinado.

Para Lisboa: Pereira Pinto & C 20 barris 1640 lits. alcool.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool Julius von Sohsten 1050 scs. 78000 kils. bagas de mamona e 602 scs. 45150 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Beberibe*, para Camocim: Soares Irmãos 10 cxs. 220 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 2 latas 36 kils. phosphoros; Albino Silva & C 6 tachas de cobre 105 kils. e 12 chapas de ferro para fogão.

Para Macau: Silveira & C 2 fardos 140 kils. tecidos de algodão.

Para Ceará: Henry Forster & C 2 barricas 180 kils. assucar branco.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 50 cxs. 650 kils. sabão.

No vapor *Itacolomy*, para Paranaguá: Moreira & C 1 cx. 250 baralhos de cartas para jogar.

Para Pelotas: Companhia de Drogas 5 barris 450 lits. alcool; A. Jovino da Fonseca 150 scs. 11250 kils. assucar branco e 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado; Pereira Carneiro & C 500 scs. 37500 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre: A. Jovino da Fonseca 700 scs. 52500 kils. assucar branco.

Para Curityba: Pereira Pinto & C 5 pipas 2750 lits. alcool.

No vapor *Fortaleza*, para Itacoatiara: Guimarães & Valente 5 cxs. 160 lits. oleo coco.

Para Manáos: Guimarães & Valente 5 cxs. 150 kils. doce.

Para o Pará: Costa Filho & C 50/4 barricas e 100 scs. 10550 kils. assucar branco; Gomes Fonseca & C 20 barricas e 100 scs. 9160 kils. assucar branco.

No vapor *Marajó*, para Santos: Amorim Fernandes & C 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado; Joaquim L. de Barros 192 scs. 19200 cocos.

No vapor *Amazonas* para Santos: M. Soares da Silva 80 scs. 8000 cocos.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Pará: Dubeux & C 4 cxs. 280 kils. doce.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 25 barris 865 lits. vinho de fructas, 2 cxs. 24 lits. cognac e 5 scs. 300 kils. arroz.

Para Macau: Loureiro Barbosa & C 2 barris e 1 cx. 100 kils. banha, 5 scs. 375 kils. assucar branco e 35 cxs. 770 kils. sabão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Companhia F. I. de Canhamo de Juta 60 vols. scs de estopa.

No hiate *Regeneta*, para Natal: Loureiro Barbosa 2 cxs. 64 lits. cerveja, 7 cxs. 42 kils. massas, 2 cxs. 140 kils. doce, 5 scs. 25 kils. farinha de mandioca, 3 scs. 180 kils arroz, 70 scs. 4200 kils. milho, 20 scs. 1500 kils. assucar branco e 2 barris 170 lits. alcool.

No hiate *Neptuno*, para Natal: M. Soares da Silva 1 barril 85 lits. alcool; Paiva Oliveira & C 3 cxs. calçados.

Na barcaça *Leonidas*, para Mamanguape: M. Cruz & C 10 barricas 900 kils. assucar refinado e 2 barricas 222 kils. assucar branco

No vapor *Fortaleza*, para o Pará: Gil & Rodrigues 30 carneiros; José Gil Moraes 250 gallinhas; Domingos R. Martins 400 gallinhas.

Para Manáos: Loyo & C 40/2 e 35/4 barricas 1480 kils. assucar branco; Ferreira Rodrigues & C 10 barris 450 lits. alcool.

No vapor *Itacolomy*, para Porto Alegre: A. Jovino da Fonseca 400 scs. 30000 kils. assucar branco; Luiz Guimarães Junior & C 600 scs. 450000 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 2000 scs. 150000 kils. assucar branco.

No vapor *Beberibe*, para Macau: Ferreira Rodrigues & C 52 cxs. 1144 kils. sabão, 14 scs. 1050 kils. assucar branco, 4/2 barricas 240 kils assucar refinado, 4 ancoras e 1 cx. 1 8 lits. vinho de fructas; Cesar Lopes & C 1 cx. calçados.

Para Ceará; José Pinto Lapa 2 pipas e 5 barris 128 lits. alcool e 50 barris 4250 lits aguardente; Alfredo Borges 250 scs. 15000 kils. assucar branco e 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.

Para Aracaty: Ferreira Rodrigues & C 1 cx. 50 kils banha, 1 cx. 8 kils. massas e 1 cx. 15 kils velas de cera; Loureiro Barbosa & C 30 scs. 1800 kils. assucar mascavado e 40 scs. 2400 kils. arroz.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 64 lits. cerveja e 20 barris 800 lits. vinho de fructas.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 10 barris 850 lits. aguardente e 2 barris 127 lits. alcool.

No vapor *Manáos*, para Manáos: Luiz Amorim & C 50 barris 4250 lits aguardente

No vapor *Senior*, para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C 50 barris 6750 lits. mel.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Ceará; Fonseca Irmãos & C 1000 cxs. 1100 kils sabão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Companhia F. I. de Canhamo de Juta 116 peças 1880 kils. estopa.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Mossoró: Fonseca Irmãos & C 74 cxs. 1480 kils. sabão.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Borstelmann & C 40 vols. scs de estopa.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo A. Neves de Andrade 3 pacotes chapeos

IMPORTAÇÃO

Trieste e escala, vapor austriaco *Nagy Lagos*, entrado em 23 e consignado a H. Forster & C.

Aço 50 cunhetes a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Collarinho 1 cx. a Alvaro Arthur.

Carbonato de calcio 60 tambores a Alvares de Carvalho & C, 60 a Antonio Pinto da Silva & C, 60 a Francisco Moreira.

Farinha de trigo 4000 barricas aos consignatarios, 440 á ordem, 200 a Miguel Izabella, 60 a Machado Lopes & C.

Marmore 90 vols. a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Mercadorias 1 vol. a Virgilio Cunha, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Landy Brothers & C.

Papel 4 cxs. a Azevedo & C, 2 e 32 fardos a Silva Neves, 37 fardos á ordem, 14 cxs. a Manoel Colaço & C.

Queijos 1 cx. á ordem.

Tecidos 1 vol. a Manoel Vieira Neves & C, 4 a Alves de Britto & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 3 a C. Diethelm.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 23	881.148$603
Idem do dia 24	51.024$954
	932.173$557
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 23	447.777$672
Dia 24	
Diversos impostos	9.722$427
Exportação	19.887$042
	477.387$141
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento até o dia 23	1.754$546
CAIXA ECONOMICA	
Dia 24	
Entradas de depositos	12.916$000
Sahidas idem, idem	3.009$000
Saldo recolhido á delegacia	9.907$000
Recebido da Delegacia para pagmt. das liquidações e dinheiro por conta	65.027$910
Saldo da semana passada, idem, idem	155$219
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento até o dia 22	57.276$628
Idem do dia 23	672$596
	57.949$224

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Amazonas, do norte hoje.
Amazonas, do sul hoje.
Manáos, do sul amanhã.
Castro Alves, do norte amanhã.
Gonçalves Dias, do sul amanhã.
Brazil, do norte amanhã.
Belém, do norte amanhã.
Orissa, da Europa amanhã.
Danube, do sul a 27.
Conway, do sul a 27.
Guarany, do sul a 28.
Amiral Hamelim, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Rio e Santos *Amazonas*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc. *Halle*, hoje ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, amanhã ás 12 h.
Amarração e esc. *Beberibe*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc., *Gonçalves Dias*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 h.
Rio e esc. *Castro Alves*, amanhã ás 4 horas
Rio e esc., *Brazil*, amanhã ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 27 ás 12 h.
Londres e esc. *Conway*, a 28 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *A. Hamelim*, a 29 ás 4 h.

Ancoradouro interno.

Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor ... *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Itacolomy*, varios generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor allemão *Halle*, v. generos.
Vapor austriaco *Nagy Lagos*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Nellie M.*, bacalhão.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Escuna ingleza *Olinda*, bacalhão.

DIA 24.—ENTRADAS

Bahia 2 dias, vapor inglez *Electrician*, de 1891 tons., commandante T. Dean, equipagem 32, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

Santos e esc., 8 dias, vapor allemão *Halle* de 2561 tons., commandante E. Malskow, equipagem 56, carga v. generos: a Neesen & C.

SAHIDA

Santos e esc., vapor nl. *Marajó*, commandante T. Evangelista, carga v. generos.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 15 de novembro de 1904.

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)
a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 7 de novembro de 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia de Santo Antonio, abaixo mencionados que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. commendador Prefeito do Recife.

(*Continuação*).

Rua Dr. Feitosa

N. 3, pharmacia, M. J. Campos	1:200$000
N. 9, mercearia, Antonio José Pereira	1:200$000
N. 13, padaria, José de Souza Peixoto	900$000
N. 15, officina de alfaiate, Theodoro Campello	120$000
N. 21, loja de moveis, Antonio Pedrosa	400$000
N. 23 loja de moveis, Augusto Honorato de Miranda	600$000
N. 25, officina de cutileiro, Antonio Baptista	300$000
N. 27, loja de moveis, João da Fonseca	600$000
N. 33, marmorista, Pedro Prôa	600$000
N. 43, loja de moveis, Eustaquio & C.	1:000$000
N. 45, colxoaria, Miguel Fraterno & Telles	1:000$000
N. 47, mercearia, Souza Filho	600$000
N. 2, chapéos de sol, Souza & C.	400$000
N. 2 A, officina de ourives, João Pereira de Barros	300$000
N. 4, officina de relogios, Emilio Bevele	400$000
N. 6, barbeiro, Vicente Ferreira da Paixão	400$000
N. 8, livraria, Avelino Rodrigues de Paiva	480$000
N. 10, loja de moveis, Manoel Francisco Pedrosa	450$000
N. 12, loja de moveis, Pereira Guimarães	400$000
N. 16, açougue, Walfrido Monteiro	500$000
N. 18, mercearia, Dourado Fonseca	900$000

(*Continúa*.)